



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE OLHOS D' ÁGUA



PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO ESCOLA CLASSE OLHOS D'ÁGUA



Sobradinho-DF - 2024

SUMÁRIO

1. Identificação	4
1.1. <i>Orientação Educacional:</i>	4
2. Apresentação	7
3. Histórico da Unidade Escolar	11
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	33
5. Função Social da Unidade Escolar	54
6. Missão da Unidade Escolar.....	54
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	54
8. Metas da Unidade Escolar	58
8.1 Pedagógica.....	58
8.2 Administrativa	58
8.3 Financeiro	58
8.4 Objetivos das Metas	58
8.5 Prazo para alcançar as metas	58
9. Objetivos:	58
9.1 Objetivo Geral.....	58
9.2 Objetivos específicos.....	59
10. Fundamentos Teóricos- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	60
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	63
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	68
12.1 Organização dos Tempos e Espaços	68
12.2 Relação escola comunidade	71
12.3 Relação Teoria e Prática	72
12.4 Metodologia de Ensino	73
12.5 Organização da Escolaridade Ciclos	73
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	74
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	80
15. Desenvolvimento do Processo de Avaliação na Unidade Escolar.....	90
15.1 Avaliação para as aprendizagens	92
15.2 Avaliação em larga escala	92
15.3 Avaliação Institucional	92
15.4 Estratégia de que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as	

aprendizagens	93
15.5 Conselho de Classe	93
16. Papéis de Atuação	94
16.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	94
16.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE).....	94
16.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	94
16.4 Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário-	94
16.5 Biblioteca/Sala de leitura.....	94
16.6 Conselho Escolar	94
16.7 Profissionais readaptados.....	95
16.8 Coordenação Pedagógica	95
16.8.1 Papel e atuação do Coordenador pedagógico	95
16.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	99
16.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação	99
17. Estratégias Específicas	99
17.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.	99
17.2 Recomposição das aprendizagens.	100
17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	100
17.4 Qualificação da transição escolar	100
18. Processo de Implementação PPP	102
18.1 - Gestão pedagógica.....	102
18.2- Gestão de resultados educacionais.....	105
OBJETIVOS.....	105
18.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA	106
18.4 – Gestão de Pessoas.....	107
18.5 - Gestão financeira.....	108
18.6 Gestão Administrativa.....	108
19. Processo de Acompanhamento, Movimentação e Avaliação da Implementação do PPP .	109
19.1-Avaliação Coletiva	109
19.2- Periodicidade	110
19.3- Procedimentos/ Instrumentos	110
19.4- Registros	110
20. Referências	111
21. Apêndices.....	113

1. Identificação

Nome: Escola Classe Olhos D'Água

Localização: BR 020 Chácara Olhos D'Água Nº 22 - CEP 71507993

Telefone: 61- 3101-8847

CNPJ: 01755508/0001-62

E-mail: ecolhosdagua.sobradinho@edu.se.df.gov.br

A comissão organizadora do PPP:

Neide Viana Luiz

Adriana Torres Feitosa

Valéria Ribeiro do Nascimento

Lara Adriane Barcelos de Carvalho

Equipe Gestora:

1. **Diretora:** Neide Viana Luiz

E-mail: neideluizluiz@gmail.com

2. **Vice-Diretora:** Adriana Pereira Torres Feitosa

E-mail: dricatorres2009@hotmail.com

3. **Supervisor:** Não tem

4. **Chefe de Secretaria :** Lara Barcelos de Carvalho

Coordenadoras Pedagógicas:

1. Valeria Ribeiro do Nascimento

E-mail: valeria.ribeiro@edu.df.gov.br

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:

Sem servidor

1.1. Orientação Educacional:

Sem servidor

Atendimento Educacional em Sala de Recursos:

Sem servidor

Professores Regentes:

Alessandra Souza Santos Lima- Professora Efetiva- 2º ano

Ana Paula Lisboa Barbosa- Contrato Temporário- 4º ano

Caetisilene Alves da Silva Lopo- Contrato Temporário- 1º período Educação Infantil

Cláudia Ferreira Sampaio- Efetiva- Professora Efetiva-1º ano

Cristina Maria de Lemos Lima- Professora Efetiva- 3º ano

Dayane Carla Figueira Erhardt- Professora efetiva- 2º período Educação Infantil Helena

Beatriz Martins Brito- Contrato Temporário- 5º ano

kamylla Andrade Martins- Contrato Temporário- 2º período Educação Infantil

Profissionais Readaptados:

Maurício Schelb Luz - Sala de Informática

Carreira Assistência:

Adriana Pereira Torres Feitosa- Técnico Políticas Públicas G.E Aloisio Rios- Técnico Políticas Públicas G.E

César de Castro Lima- Técnico Políticas Públicas G.E Joelson Henrique Cares- Técnico Políticas Públicas G.E José Carlos Pereira Santana- Técnico Políticas Públicas G.E

Lara Adriane Barcelos de Carvalho- Analista de Políticas Públicas G.E Raimundo Nonato Gomes S. Sobrinho- Técnico Políticas Públicas G.E

Biblioteca Escolar:

Claudianne Lemos do Prado Dias- Sala de Leitura

Conselho Escolar:

Não temos Conselho Escolar eleito

APM:

Neide Viana Luiz- presidente

Lara Barcelos de Carvalho- Vice-presidente Cláudia Ferreira Sampaio - 1ª secretária

Adriana Pereira Torres Feitosa- 1ª Tesoureira

Grêmio Estudantil:

Não temos Grêmio

Monitores:

Sem monitor

Educadores Sociais Voluntários:

Willian Rodrigues dos Santos Brito

Rosângela Venâncio de Sousa Mendes

Auxiliar de Copa e Cozinha Terceirizados - G&E:

Caciana Ferreira Mariana Neta Francisca Fernanda Pereira de Souza

Auxiliar de limpeza e conservação Terceirizados - Juiz de Fora:

Adriana Rosa Ribeiro

Rejane Texeira das Dores Gomes

Zulma Pereira da Rocha

Funcionários do Transporte:

Márcio Ribeiro Dias – Motorista

Ana Paula Souza dos Santos - Monitora Miqueias Bezerra Neves da Silva- Motorista

Michely da Silva Gomes Neves- Monitora

Turmas atendidas- Pré-escola e Fundamental I

Matutino:

1º, 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental I

Vespertino:

Pré-escola - 1º período - 1 turma

Pré-escola – 2º período – 2 turmas

5º ano do Ensino Fundamental I – 1 turma

Turmas Atendidas – Educação Infantil e Ensino Fundamental I:

Quantidade de Turmas	Série	Quantidade de Estudantes
Matutino		
1	1º anos	26
01	2º ano Integração Inversa	15
01	3º ano Integração Inversa	17
01	4º ano Integração Inversa	16
Vespertino		
01	1º período integração inversa	16
02	2º período Turma A – Integração Inversa Turma B	17
		18
01	5º ano	11

2. Apresentação

*“ A educação é a arma mais poderosa que
você pode usar para mudar o mundo”*

Nelson Mandela

O Projeto Político e Pedagógico da Escola Classe Olhos D'Água vem sendo construído desde a sua fundação e anualmente revisto, ressignificado e alterado, conforme necessidade encontrada nas avaliações institucionais ofertadas semestralmente.

Nosso PPP traduz a realidade da nossa escola, norteando as nossas ações de acordo com os documentos legais e regimentais como a Constituição Federal, a LDB, BNCC, Estatuto das Escolas Públicas do DF e o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

A jornada da aprendizagem está sempre em andamento, em diferentes ambientes e situações. É uma parte natural da condição humana, destacando a sua essência. Absorvemos conhecimento ao vivenciar e refletir sobre a vida, ao interagir com o mundo natural, com os demais e conosco mesmos. Já a dinâmica do ensino e aprendizagem possui suas particularidades.

O propósito fundamental da escola é exatamente esse. O espaço educacional deve priorizar a transmissão de conhecimento e aprendizagem, de forma excelente, em um contexto inspirador e participativo.

Este Projeto Político Pedagógico apresenta uma proposta de gestão educacional fundamentada na liberdade que somente a Democracia oferece. Ele sugere métodos pedagógicos que reconheçam toda a comunidade escolar como coparticipe e responsável pela Educação. É através dele que apresentamos à comunidade a nossa perspectiva de uma escola democrática e de qualidade. Ele apresenta as ações que pretende implementar na escola, bem como estabelece metas educacionais e adequar às exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O estudante é o protagonista das ações pedagógicas da escola, ele é o motivo dos nossos planejamentos e atividades. A gestão administrativa e financeira tem como objetivo principal assegurar que a escola funcione de forma integrada e contribuir para

o desenvolvimento do estudante. As ações de gestão não têm como objetivo principal atingir a excelência do processo de ensino/aprendizado.

O presente documento tem como objetivo apresentar todas as principais etapas para a realização do nosso Projeto Político Pedagógico, bem como desenvolver as estratégias administrativas, financeiras e pedagógicas.

Este PPP tem como base o princípio da participação democrática de todos os agentes que estão envolvidos com a escola. Desenvolver projetos que promovam a inclusão dos estudantes, cumprindo, dessa forma, a mais importante de suas prerrogativas, que é preparar os estudantes para viverem como cidadãos conscientes, capazes de servir à sociedade de forma produtiva, como seres humanos plenos e conscientes de seus direitos e deveres.

A educação transformadora ocorre quando o estudante reconhece a escola como um espaço de produção e reprodução de conhecimento, seja ele formal ou informal. Se os agentes do ambiente escolar não forem capazes de tomar decisões, não se compreenderão como também responsáveis por elas. "Toda dominação é desumana, pois contribui para negar a própria especificidade histórica do homem." (Paro, 2001) A educação e o aprendizado precisam ser libertadores. A compreensão de algo novo deve estar ligada a sentimentos de crescimento pessoal e amadurecimento.

O processo da elaboração do Projeto Político e Pedagógico da nossa Escola se deu de forma coletiva, participativa e democrática, proporcionada em diferentes tempos e espaços.

A equipe Gestora se organizou para ouvir os professores e funcionários na última avaliação institucional realizada no final do ano letivo de 2023 e na Semana Pedagógica de 2024, através de um questionário e uma conversa avaliativa sobre o assunto.

Os pais foram ouvidos na primeira reunião pedagógica que ocorreu no dia 09 de março e ainda tiveram a oportunidade de responder um questionário através de um formulário do Google, que será detalhado neste PPP.



Nossos alunos, desde a educação infantil até o 5º ano, tiveram a oportunidade de relatar através da avaliação abaixo, conversas direcionadas, sobre o que pensam sobre a Escola Classe Olhos D'Água.



Acervo pessoal da Escola Classe Olhos D'Água- desenho de estudantes da Educação Infantil e 1º e 2º ano.

Esse espaço de escuta é de extrema importância para a nossa Escola, pois entendemos que à medida que a nossa instituição se abre para escutar o que todos

os envolvidos na construção do PPP, pensam sobre a nossa escola, teremos autonomia para definir as concepções e ações a serem desenvolvidas, mais responsabilidade assumimos com a comunidade e com a obediência às normas e regras legais.

Após a escuta de todos os segmentos que compõem a Escola Classe Olhos D'Água, sintetizamos em um texto constante nos anexos, para que nos auxilie na elaboração do nosso plano de ação.

Finalmente, é importante salientar que, mesmo o Projeto Político Pedagógico mais complexo e elaborado deve reconhecer que nunca estará completo, pois precisa estar aberto a complementos oriundos do debate com a comunidade escolar e local, incentivando a participação de todos e, de fato, aberto a uma constante revisão. A elaboração deste PPP contou com a participação de todos os estudantes por meio do preenchimento de formulários/questionários. Durante as reuniões de Coordenação Coletiva, os professores são estimulados ao debate, buscando a reflexão sobre a realidade vivida no âmbito escolar e possíveis ideias e sugestões para projetos que promovam a aprendizagem realmente significativa.

3. Histórico da Unidade Escolar

A Instituição Educacional em questão é denominada Escola Classe Olhos D'Água, pertence à Coordenação Regional de Sobradinho e foi criada através das Resoluções nº 1474 e nº 1475 de 28 de agosto de 1.985 e o Decreto nº 33.869 de 22 de agosto de 2012.

A Escola Classe Olhos D'Água está localizada no Núcleo Rural Olhos D'Água, Chácara Olhos D'Água nº 22- CEP 71.507-993, na Região Administrativa do Lago Norte. CNPJ 01755508/0001-62.

A escola não possuía telefone fixo até o início deste ano, porém em fevereiro de 2024 a escola recebeu o telefone fixo, e agora podemos atender nossa comunidade através do número 3101-8847.

O e-mail da nossa Instituição educacional é ecolhosdagua.sobradinho@edu.se.df.gov.br, através deles nos comunicamos com a Regional de Ensino e comunidade em geral.

A nossa escola encontra-se atualmente apenas com os membros suplentes do Conselho Escolar, muitos representantes dos segmentos saíram da escola para acompanhar seus filhos que não estudam mais com a gente, alguns funcionários aposentaram e outros pediram remanejamento da nossa Escola.

No ano letivo de 2023, houve eleição para Equipe Gestora e para o Conselho Escolar, para equipe gestora conseguimos uma chapa Única que terá 4 anos de gestão, porém para o Conselho Escolar não conseguimos compor uma chapa com representante para todos os segmentos, conforme orientação estamos aguardando novo prazo para composição da chapa e nova data para eleição do Conselho Escolar da Escola Classe Olhos D'Água.

A comissão responsável pela elaboração e reformulação do PPP e formada pela diretora Neide Viana Luiz, vice-diretora Adriana Torres Feitosa, a Coordenadora Professora Valéria Ribeiro do Nascimento e a professora Cláudia Ferreira Sampaio.

A Construção da Escola Classe Olhos D'Água aconteceu após a doação do lote feita pelo casal Francisco Silvério de Souza e Genuvina Pereira de Souza. Esse casal é morador da Chácara vizinha a Escola e sempre colaboraram muito com a

nossa Unidade Escolar, seu Francisco cultivava uma linda horta sem o uso de agrotóxico em sua propriedade, e sempre colaborava para enriquecimento da nossa Merenda Escolar.

No ano de 2012, seu Francisco faleceu , mas Dona Maria encontra-se muito bem , com seus 98 anos de idade e com sua generosidade e alegria de sempre.

A família desse casal ,querido, ajudou a construir a nossa Escola , e colaboram até hoje em todas as atividades que realizamos, nós já educamos seus filhos, netos e atualmente estamos atendendo os bisnetos matriculados nesta Unidade de Ensino.



Senhor Francisco e Dona Maria - Acervo pessoal da escola classe Olhos D'Água

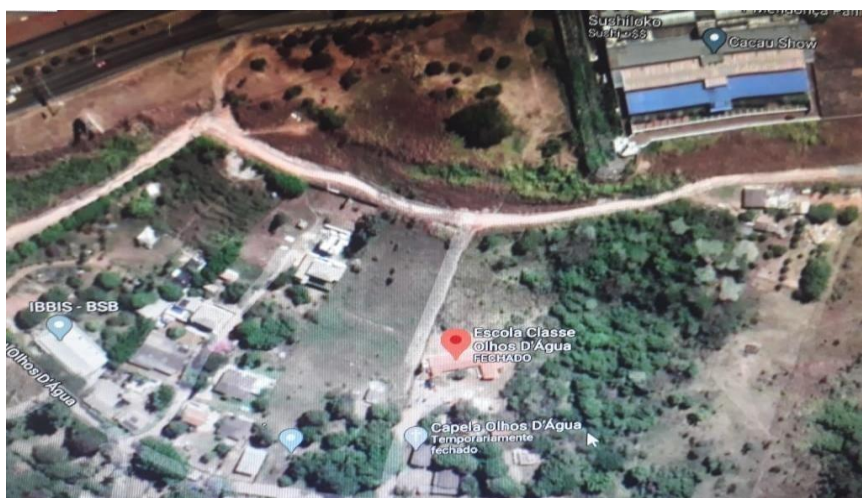
No ano letivo de 2023, na comemoração dos 38 anos da nossa Escola, a professora Alessandra Souza e sua turma do 1º ano, apresentaram uma releitura do nosso PPP, homenageando o Casal, no turno vespertino a turma do 4º ano, alunos da Professora Roseli Viana, fizeram uma homenagem ao senhor Francisco e Dona Maria, fazendo uma peça Teatral, onde encenaram o sonho do projeto e da construção da Escola Classe Olhos D'Água.



Acervo pessoal 2023- Os alunos do 4º ano contando a história da Escola Classe Olhos D'Água

Segundo relatam os moradores e os funcionários mais antigos a nossa Escola Classe Olhos D'Água recebeu este nome, devido a uma grande quantidade de nascentes que existiam aqui, os chamados Olhos D'Água.

No entanto, com o passar dos anos, e a degradação do meio ambiente devido à construção de Postos de Gasolina e Motéis próximos à escola, ocasionou a contaminação e a escassez dos recursos hídricos.



Até hoje, vivenciamos a tentativa de construções de novos comércios e condomínios residenciais, nas redondezas da nossa escola, por se tratar de um local lindo, tranquilo e muito valorizado, porém nossa preocupação sempre foi com as questões ambientais, pois sabemos que esse tipo de ação causa degradação ambiental e danos irreversíveis a natureza.

Acervo próprio da Escola Classe Olhos D'Água – vista aérea

A Escola foi construída e iniciou suas atividades no ano de 1985, nesta época sua estrutura contava com duas salas de aula, cozinha, banheiros, uma sala dos

professores com banheiro e um depósito da merenda e um depósito para material pedagógico.

Com o passar dos tempos a Escola foi aumentando e houve a necessidade de reorganização dos espaços para atender as necessidades da comunidade Escolar.

A Escola passou por uma reforma e ampliação em sua estrutura física em 2001, quando passou a contar com três salas de aula, uma sala de leitura, dois banheiros, uma cozinha com depósito de merenda, um pequeno depósito para materiais pedagógicos e administrativos, uma pequena sala para os auxiliares em educação, uma sala de secretaria que é dívida com a direção, sala de professores e um banheiro para uso dos funcionários.

No ano letivo de 2007 a Escola Classe Olhos D'Água, recebeu destaque na mídia local e chegou a ser notícia no Jornal Hoje, devido a um fato inusitado, que foi uma grande infestação de Pulgas na Escola.

Na época o DF TV visitou a nossa Escola e uma reportagem sobre a infestação das pulgas não deixou de valorizar a limpeza e o cuidado com que nossa Escola sempre foi tratada, foi possível, mesmo com uma reportagem negativa, mostrar o nosso trabalho desenvolvido na época e o acolhimento da nossa Escola foi ressaltado como uma característica muito positiva.



Acervo próprio da escola com matérias de Jornais produzidas na época da invasão da pulgas.

De acordo com o PDOT/DF (Plano Diretor de Ordenamento Territorial) a escola está inserida numa Zona Urbana de uso controlado. No entanto, não possui serviço de telefonia fixa e não possuía via de acesso asfaltada até o ano de 2020.

Apesar de ser uma Escola Considerada Urbana, possui todas as características de uma zona rural, a escola foi asfaltada em 2020 e somente recebeu seu primeiro telefone fixo no ano letivo de 2024.

A coleta de lixo acontece de forma regular mas a iluminação do local continua muito precária, o que é motivo de grande preocupação no que diz respeito a segurança do nosso patrimônio material e imaterial.

Em 2009 foi construído um laboratório de informática e um campinho de futebol para as crianças na parte localizada nos fundos do prédio da Escola, na Gestão das professoras Eline Bastos e Dalva Pozzeti.

Em 2016 a Escola recebeu uma reforma e manutenção da rede elétrica da Instituição, a instalação de um alambrado que cercou toda a área escolar, dando uma segurança e proteção para todos os alunos, professores, funcionários e o patrimônio material.

No ano de 2019 a Escola recebeu a instalação das câmeras de segurança, compradas com verba parlamentar, o que nos oportunizou uma maior sensação de segurança.

Em 2015 a professora Neide Viana Luiz se ausentou para uma licença maternidade e pediu exoneração do cargo, posteriormente a Equipe Gestora composta pela professora Alessandra Souza Santos e Adriana Torres Feitosa, foi indicada para o cargo, onde permaneceram até 2019.

Em 2019 a professora Neide Viana Luiz foi eleita mais uma vez, para o pleito de 2020 a 2022, juntamente com a vice Adriana Pereira Torres Feitosa, agora com prorrogação do pleito até a próxima eleição prevista para novembro de 2023.

Nos anos letivos de 2020 iniciou a gestão da equipe composta pela diretora Neide Viana Luiz e a vice-diretora Adriana Torres Feitosa. A professora Neide retorna para escola, quando foi substituída pela professora Alessandra Souza que teve como vice-diretora Adriana Torres, no período de 2015 até 2019.

No ano letivo de 2020, a escola passou por um momento de grande risco, quando em um sábado (durante a pandemia), dois homens invadiram a escola, portando arma de fogo e furtaram a moto e o celular do nosso vigia.

A moto foi recuperada nas redondezas da comunidade, por possuir um sistema de alarme, porém o celular do nosso colaborador não foi recuperado, e o fato que mais nos preocupa é que essa ação ocorreu às 6h30 minutos, estamos em uma localidade sem muito movimento, os vizinhos moram distantes e suas propriedades são cercadas e muradas e isso dificulta a visualização das propriedades, dando uma falsa sensação de segurança.

A internet utilizada pela nossa Escola, foi paga durante muitos anos, através da contribuição mensal dos professores para utilização em todo o serviço administrativo e pedagógico da Escola. Em maio de 2021 a internet paga pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e este ano, 2022 estamos com a internet Social Brasil, que atende nossa escola e toda comunidade, que está muito satisfeita com esta novidade.

No ano letivo de 2021 a Escola recebeu a construção de uma sala de aula para a Educação Infantil, instalação de ar-condicionado em todas as salas, construção de um pátio descoberto e plantio de grama esmeralda em toda área da Escola, todas essas ações foram feitas em parceria com a Administração do Lago Norte e empresários parceiros com a autorização e parceria da Regional de Ensino e Secretária de Educação.

Devemos ressaltar que o Administrador Marcelo Trator, do Lago Norte, conseguiu cumprir todas as promessas que nos fez, a construção da Sala de aula de Educação Infantil, a instalação de ar-condicionado e o tão sonhado asfalto até a porta da Escola, nossa eterna gratidão por tantas conquistas.



Em 2021 a nossa escola recebeu o tão sonhado asfalto até o nosso portão de acesso, graças ao empenho da Administração do Lago Norte, na pessoa do Administrador Marcelo Trator, recebemos a nobre visita do Governador para a inauguração do Asfalto.



Ainda no ano letivo de 2021, a Regional de Ensino de Sobradinho fez a cobertura do pátio externo o que nos ajudou demais para realização das atividades pedagógicas e deixou a Escola ainda mais bonita e aconchegante.



Em função da Pandemia e para cumprir os protocolos para o retorno presencial dos alunos, a Regional de Ensino realizou em maio de 2021 a instalação de uma bancada e pia para a higienização das mãos na chegada da Escola.



Durante o período da pandemia, a nossa escola precisou se ajustar, da melhor maneira possível, para que nenhuma criança ficasse fora do processo ensino-aprendizagem, foi possível realizar a distribuição de cestas básicas para as famílias mais carentes, através de uma parceria com a igreja Reviver .

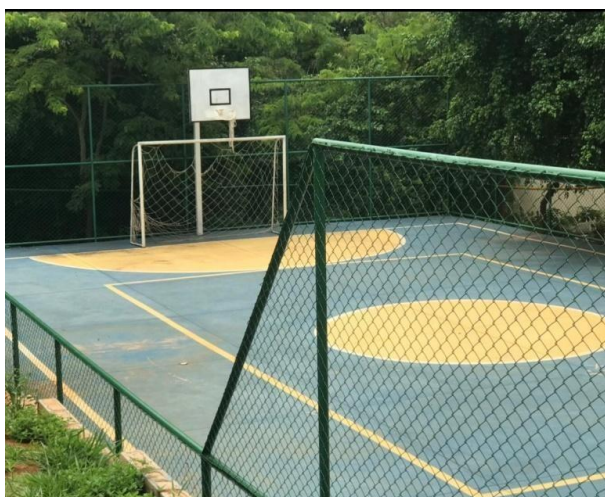
Realizamos aulas através do Google meet (para os alunos que possuíam esta ferramenta), atendimento individual para os alunos que não possuíam o meet, mas tinha acesso as chamadas de vídeo através do WhatsApp, reuniões e formações virtuais com os professores e as famílias, entregamos apostilas nas casas dos alunos que não possuíam recurso tecnológico e não deixamos de realizar momentos importantes para a criação e manutenção do vínculo entre escola e família: arraial virtual, gincanas, lives importantes com assuntos de interesse das famílias, formatura do 2º período e até mesmo uma noite dançante cada um na sua casa, para celebrarmos a despedida do 5º ano.

Esse momento foi muito intenso e difícil, pela primeira vez tivemos que encontrar uma forma diferente de ministrar aulas, estávamos diante do maior desafio que eram as aulas online, a princípio era impossível dar aula sem ser de forma presencial, mas aos poucos fomos nos familiarizando com os recursos tecnológicos, buscando não deixar ninguém de fora, porém gostaríamos de deixar registrado, para as próximas gerações, que mais uma vez, a nossa união pedagógica fez toda diferença no momento de isolamento, evitando prejuízo ainda maiores.

No ano letivo de 2022, recebemos através de emenda parlamentar, executada pela Regional de Ensino de Sobradinho, e fomos contemplados com um lindo parque infantil, que tem sido um dos espaços favoritos dos nossos alunos, necessitando portanto que em caráter de urgência seja realizada a cobertura do parque, para que as crianças possam brincar em qualquer horário, independente do clima/tempo.



Em 2022 também fomos agraciados com a construção da quadra poliesportiva, um sonho antigo de todos os alunos da nossa escola, graças a participação da escola em um projeto com o TJDFT e a CEMA.



Necessitamos apenas que tão logo seja construída a cobertura da quadra, para que o espaço possa ser melhor aproveitado em todos os horários, com atividades pedagógicas e esportivas.

Seria ainda, de fundamental importância que tivéssemos direito a um professor de educação física, nesta quadra tão linda e importante para nossa escola.

Ainda em 2022, construímos dois grandes canteiros para a nossa Horta suspensa, um barracão de madeirite para guardarmos os materiais que serão utilizados no Projeto Horta que foram doados pela Emater e adquiridos pela Escola.



Tivemos ainda, através de emenda parlamentar executada pela Regional de Ensino de Sobradinho, a construção e pavimentação do nosso estacionamento interno, com bloquetes, algo que minimizou nossos problemas, porém ainda não resolveu, por se tratar de uma escola localizada em uma área pequena, continuamos sofrendo com a dificuldade de manobrar carros, ônibus e o caminhão de lanche, pois realmente estamos em um local com espaço restrito para manobrar.



Apesar da sinalização com cones, do aviso a comunidade sobre essa fragilidade, principalmente no horário de entrada e saída dos alunos, ainda é tensa a movimentação no portão de acesso nos horários de maior movimento.

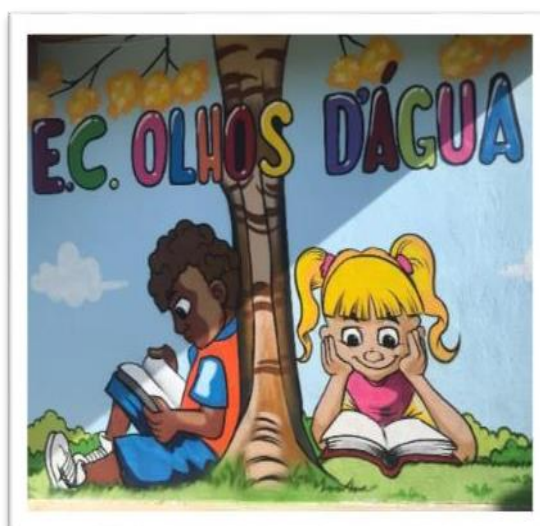
Finalizamos a obra do estacionamento na parte que fica atrás da escola, porém sabemos que será algo provisório, pois quando a escola receber qualquer sinal de ampliação, aquele é o local ideal, e no caso o único lugar possível para a construção de um novo módulo com as salas que precisamos, segundo nossa realidade.

Porém, ultimamente, este tem sido o único espaço disponível para estacionamento de todos os carros, pois como mencionaremos abaixo, tivemos que adaptar essa nova rotina para que os ônibus escolares façam manobras dentro do estacionamento principal.



Acervo pessoal- estacionamento da área dos fundos da Escola Classe Olhos D'água

No ano letivo de 2024 a Escola Classe Olhos D'Água recebeu verba parlamentar, que foram direcionadas para a Regional de Ensino de Sobradinho e então foi possível iniciar o ano letivo com a pintura interna e externa de toda a Unidade Escolar, incluindo o pátio da escola realizamos obras no sistema hidráulico e elétrico da Unidade de Ensino, realizamos a reforma da Sala de Leitura, conforme registros abaixo:





Acervo de fotos da pintura, do reparo da parte hidráulica, elétrica., pintura do pátio, da escola e reforma da sala de leitura.

No início deste ano letivo, tivemos um problema com a manobra do ônibus que faz o transporte das crianças da nossa Escola para Basevi e Lago Oeste, onde após dois dias de intensa chuva o ônibus atolou em um pedaço do trajeto que não possui asfalto e dessa maneira tivemos que encontrar outra forma de manobrar o ônibus, quando tivemos que renunciar ao estacionamento dos professores e funcionários para que os ônibus manobrem dentro da escola.



Esta ação foi emergencial até que conseguíssemos ser atendidos pela Administração do Lago Norte ou DER, porém as duas renomadas instituições. Nos responderam que não seria possível atender o pleito, pois estão com demandas mais urgentes, ficando pela primeira vez sem conseguir nos atender.

Dessa forma, conforme registro abaixo, continuamos enfrentando enormes transtornos para estacionar os nossos carros, para que os ônibus manobrem no nosso estacionamento, evitando transtornos.



Acervo pessoal- registro das manobras dos ônibus ano letivo de 2024

Nossa organização neste ano de 2024 se dará da seguinte forma:

MODALIDADE DE ENSINO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
EDUCAÇÃO INFANTIL	03	51
ENSINO FUNDAMENTAL	05	8

A nossa escola foi contemplada com a abertura de mais uma turma de Educação Infantil, 2º período B, que funcionará no turno vespertino e as oito turmas estão distribuídas, seguinte maneira:

ETAPA	ANO	TURMA	TURNOS	TOTAL
Ed. Infantil	1º P	A	V	16
Ed. Infantil	2º P	A	V	17
Ed. Infantil	2º P	B	V	18
Fund.1	1º ANO	A	M	26
Fund.1	2º ANO	A	M	15
Fund.1	3º ANO	A	M	17
Fund.1	4º ANO	A	M	16
Fund.1	5º ANO	A	V	11
				136

Em 2024 estamos com 136 alunos divididos em 8 turmas, sendo 4 turmas no turno matutino (1º ao 4º ano),no horário de 7 às 12 horas e no turno vespertino, no horário de 12 às 17 horas. (3 turmas de educação infantil , sendo um 1º período e duas turmas de 2º período, uma turma de 5º ano.

Em relação a caracterização física, didático metodológicos da Escola Classe Olhos D'Água:

- 4 salas de aula
- 1 sala dos professores
- 1 sala de informática
- 1 sala de leitura

- 1 banheiro feminino para as alunas
- 1 banheiro masculino para os alunos
- 1 banheiro (para todos os professores, funcionários e comunidade em geral)
- 1 cozinha
- 1 depósito de merenda
- 1 depósito de material
- 1 Sala de Orientação Educacional
- 1 secretaria
- 1 direção
- 1 pátio coberto
- 1 quadra poliesportiva descoberta
- 1 parque infantil descoberto
- 1 espaço para horta escolar

A estrutura física da nossa escola apresenta grande fragilidade e temos como objetivo algumas construções, reformas ou ampliações de espaço, para minimizar os problemas ocasionados por esta fragilidade.

Uma pretensão discutida no coletivo é a construção de uma cobertura fixa na entrada da escola, local onde ficam as das pias de sanitização, na área de entrada da escola, essa ação possibilitaria o remanejamento da tenda existente nessa localidade para uma área na horta da escola.

Essa transformação possibilitaria que a pessoa responsável pelo Projeto Horta e questões socioambientais, desfrute de um espaço para realização do planejamento de atividades do projeto horta, de atividades que possibilite o relaxamento dos alunos, e a oportunidade única dos alunos desfrutarem de um local lindo, que proporcionará um enorme contato com a natureza.

Em 2023 fizemos um projeto para colocar britas entre os canteiros, deixando o espaço mais claro e limpo, para evitar que os animais peçonhentos, típicos da região, nos surpreenda durante as aulas ao ar livre.

Em 2024 faremos uma parceria com os pais dos alunos para manutenção e conservação da Horta, uma vez que a profissional responsável por este projeto aposentou.

Os pais, alunos e professoras regentes continuarão com o Projeto Horta que é imprescindível para nossas crianças, pelo contato com a terra que eles tanto gostam e principalmente porque eles valorizam muito se alimentar dos produtos que eles plantaram, regaram e colheram.

Até o ano letivo de 2021, nossa escola contava com um ônibus escolar que realizava o Transporte Escolar dos alunos que moram no Grande Colorado, Córrego do Urubu, Núcleo Boa Esperança e , Taquari e condomínios próximos, este benefício teve início no ano letivo de 2008

No ano letivo de 2022 a Escola foi surpreendida com uma nova clientela, oriunda das comunidades do Lago Oeste e da Vila Basevi e por este motivo, tivemos que nos movimentar, juntamente com as comunidades citadas e o apoio da Regional de Ensino para conseguirmos mais um ônibus escolar que realizasse o trajeto Olhos D'Água/Vila Basevi e Lago Oeste.

No início ano letivo de 2022 conseguimos a autorização e o transporte locado começou a realizar o trajeto, fazendo com que os alunos da Basevi e do Lago Oeste que não conseguiram vagas nestas duas escolas, próximo de suas casas, tivessem a oportunidade de acesso à educação, em uma escola distante de suas residências, mas com direito ao Transporte Escolar gratuito.

Os ônibus que atendem a escola, transportam 87 alunos, os demais chegam até a escola a pé, sozinhos ou acompanhados pelos pais e/ou responsáveis, de carro e até mesmo a cavalo.

Com a dificuldade que temos com o tamanho do terreno em frente à escola, para manobras, os motoristas fizeram um combinado para que um

ônibus de cada vez faça o percurso até a escola, enquanto um ônibus vai até a escola, o outro aguarda em frente ao Costa Atacadão, para que seja possível a manobra sem oferecer risco a comunidade local.

A Equipe gestora da Escola Classe Olhos D'Água se reuniu com a direção da Escola Classe Basevi, no início de 2022, para juntas, tentarem conseguir a ampliação da Escola Classe Basevi, para que os alunos tão pequenos das comunidades Lago Oeste e Basevi não precisem estudar tão longe de casa e também porque para atender as duas comunidades, nossas turmas de Educação Infantil ficaram lotada, com lista de espera e dessa forma deixamos de atender a nossa Comunidade local o que não é uma situação confortável.

Porém até o momento não conseguimos realizar este sonho e as crianças continuam se deslocando para nossa escola, continuamos com fila de espera, sala superlotadas e sabemos que até em Sobradinho os alunos das Comunidades Lago Oeste e Basevi estão estudando, pois é crescente o número de alunos da educação infantil e as escolas próximas não estão tendo condições de atender, faz-se urgente e necessário a construção de um Centro de Educação Infantil naquela comunidade.

Ressaltamos que a nossa Escola tem o maior prazer em atender essas comunidades, desde o ano letivo de 2022, porém tivemos algumas situações em que crianças moradoras daquela localidade, passaram mal e/ou se acidentaram em atividades recreativas e ao entrarmos em contato com a família, as mesmas tiveram dificuldade de chegar até aqui, por não possuírem carro e o transporte ter horários rígidos e divergente do nosso horário de funcionamento.

Dessa forma a Escola Classe Olhos D'Água continuaria atendendo sua comunidade local, com as turmas de Educação Infantil, Bia e 4º e 5º ano, utilizando apenas um ônibus do transporte locado.

No dia 09 de março de 2024, ficamos sabendo que o Governador esteve no Setor Habitacional Taquari para a inauguração da creche, nossa

Escola espera uma articulação com a Regional do Plano Piloto, pois a Creche será de responsabilidade deles, para juntos planejarmos as ações para o próximo ano, uma vez que sabemos que os alunos da creche terão a nossa Escola como sequencial, desse modo não haverá possibilidade de atendimento aos alunos da Basevi e Lago Oeste, o que exigirá uma solução urgente para o ano letivo de 2025, ou ainda que a estrutura da Creche tenha uma modulação para atender alunos de outros segmentos.

Mesmo com tantas obras e importantes modificações, a nossa Escola ainda possui pontos de fragilidade, que inclusive são queixas de toda a comunidade escolar e que precisarão ao longo do tempo, serem resolvidas para que não haja problemas.

Todas as fragilidades apontadas nas Avaliações Institucionais, dizem respeito a questão estrutural da nossa Instituição Educacional, pois nossa Escola foi construída pensando na quantidade de alunos e funcionários que faziam parte dela naquela época, e não foi planejada para receber uma maior quantidade de alunos matriculados e nem tão pouco, para atender o número de funcionários que praticamente triplicou nos últimos tempos.

Para funcionarmos de uma forma minimamente confortável, seria necessário a construção de uma sala dos professores com uma copa, para que pudéssemos realizar nossas coordenações, de uma forma mais confortável e segura para todos.

Em todos os momentos e espaços possíveis temos elencado a necessidade da construção de dois banheiros para professores e funcionários, um masculino e outro feminino, pois o único banheiro que temos, fica dentro da sala onde funciona a direção e muitas vezes é necessário recorrer ao banheiro das crianças, dividindo com eles a utilização desse espaço.

A quantidade de funcionários que temos hoje, já é bem maior que a estrutura física está preparada para receber. Os professores readaptados

dividem a sala dos professores, com a coordenadora e educadores sociais em seus breves momentos de descanso e para a coordenação de suas atividades.

Seria de extrema importância que a modulação da escola fosse revista, pois até que se amplie nossos espaços, mesmo que haja necessidade não temos como atender minimamente os profissionais.

É o caso da equipe de Apoio, necessitamos muito do trabalho da pedagoga, da psicóloga, porém nem mesmo de forma itinerante, temos como comportar essas profissionais, ou qualquer outro, pois a orientadora educacional, por exemplo atende os alunos em uma sala muito pequena e ainda tivemos que colocar uma porta, para que a mesma tivesse o mínimo de privacidade.

Nosso desejo, e real necessidade é que seja construído um bloco de salas anexas a escola, para a construção de uma sala de informática maior, uma sala para Orientação Educação e Equipe de Apoio a Aprendizagem e pelos menos mais dois banheiros, um masculino e um feminino com duas cabines pelo menos em cada um, para atender minimamente os 30 funcionários que existem para atender os 136 alunos, em uma escola que foi construída e pensada para um número menor de pessoas.

Temos um grupo muito bom, não existindo necessidade de aumentar a equipe, o quadro hoje atende de forma satisfatória as necessidades da escola, embora seja importante frisar que não temos como oferecer o mínimo de conforto aos profissionais que existem na Instituição Educacional e que muitas vezes precisam fazer fila para utilizar o único banheiro da Instituição de Ensino.

Reafirmamos o enorme desejo e necessidade da construção de um refeitório, para que as refeições sejam servidas em um espaço apropriado, que permita o convívio coletivo dos nossos alunos, no momento das

refeições e o auto servimento, fato tão importante para a autonomia das crianças.

Necessitamos ainda da construção de uma guarita ou portaria com um banheiro, que fosse localizada na entrada da Escola para que os vigias possam de forma segura, fiscalizar e controlar a entrada e saída das pessoas na Escola e para que possam ter o mínimo de conforto com um espaço para realizar suas funções, um cantinho para esquentar a marmitta e ainda um banheiro exclusivo para os vigilantes.

A clientela atendida pela Escola Classe Olhos D'água , inclui 136 estudantes, oriundos das chácaras vizinhas do Núcleo Rural Olhos D'Água, da comunidade Rural Boa Esperança I e II, do Taquari, das Chácaras entre Taquari e Varjão, dos Condomínios RK, Condomínio Morada dos Nobres, Condomínios e chácaras próximos ao Colorado, Chácara do Córrego do Urubu, Condomínios e Chácaras do Grande Colorado, Sobradinho II , Condomínios da DF 150, 425 e este ano estamos atendendo alunos das Comunidades Lago Oeste e Vila Basevi.

O fato dos nossos alunos serem conhecidos e até parentes entre si, torna nossa comunidade muito próxima, com facilidade para construção de uma convivência harmônica com muito diálogo, possibilidade de resolução de conflitos e até atendimento as necessidades individuais, como aconteceu através da parceria com a Igreja Reviver e a nossa comunidade fornecer cestas básicas desde o início da pandemia até o presente momento totalizando 35 famílias por mês.

Neste ano letivo de 2024, convidamos a gestão da Regional de Ensino de Sobradinho e o Administrador do Lago Norte para agradecer tudo que realizaram na nossa Escola e para expor as demandas necessárias e urgentes para este ano letivo.

A Regional de Ensino se comprometeu em nos ajudar a abrir mais uma turma de Educação Infantil na nossa Unidade de Ensino e temos a promessa da construção da cobertura da quadra de esportes, em uma

parceria entre a Regional de Ensino de Sobradinho e Administração do Lago Norte.

A Administração do Lago Norte se comprometeu em fazer um Projeto de Cobertura da Quadra e a Regional ficou de pagar a cobertura com verba parlamentar, ainda este ano.

Nossa escola tem muito a ganhar com essa parceria, pois entendemos que todos nós temos como objetivo principal, ofertar uma Escola Pública de qualidade aos nossos alunos.



Café da manhã na semana pedagógica 2024, com Equipe da Regional e Administrador do Lago Norte.

Em relação ao nosso pedido para a construção de um bloco com mais quatro sala e banheiros, a equipe da Regional sinalizou a impossibilidade, por não vislumbrar um espaço adequado e necessário para uma obra desse porte, porém nos informou que essa construção talvez possa ocorrer na Escola Classe Basevi, o que permitiria que nossas salas de aula tivessem um número menor de alunos.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

No início do ano letivo de 2024 encaminhamos para as famílias um link para que respondessem via Google formulários, o questionário socioeconômico, Sabemos que esta é uma ferramenta essencial para coletar informações sobre diferentes aspectos da jornada educacional, dos nossos estudantes, bem como suas condições socioeconômicas e culturais. Os dados serão analisados e servirão como a base para pesquisas de avaliação educacional.

Analizamos as 55 devolutivas das respostas e utilizaremos essa análise para compreender as condições de vida dos seus estudantes. Baseado nos dados apresentados, embasaremos a criação ou aprimoramento de medidas de acolhimento, auxílio estudantil e criação de projetos para o ano letivo de 2024.

Quando questionados a respeito de quem era a professora do estudante cuja a família estava respondendo o questionário, constatamos que 18,2% eram estudantes do 1º período da Educação Infantil (Professora Cátia)18,2, % eram estudantes do 2º período da Educação Infantil (Professora Dayanne), 9,1% eram estudantes do 1º ano (Professora Cláudia),16,4 % eram estudantes do 2º ano (Professora Alessandra), 20% eram estudantes do 3º ano (Professora Cristina), 5,4% eram estudantes do 4º ano (Professora Ana Paula),12,7 % eram estudantes do 5º ano (Professora Helena).

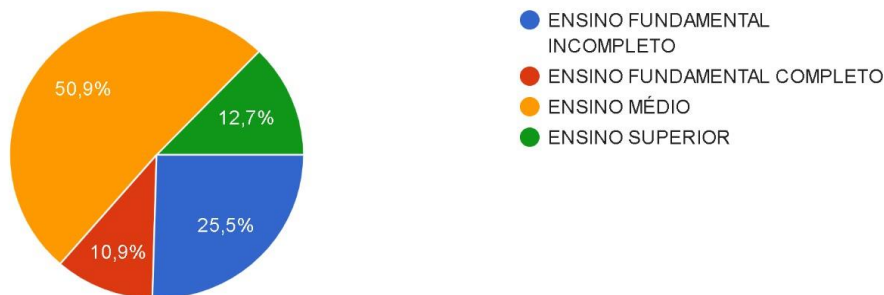
PROFESSORA
55 respostas



Neste item verificamos que a turma do 3º ano foi a turma mais participativa e o 4º ano foi a turma que menos respondeu ao questionário socioeconômico.

GRAU DE ESCOLARIDADE DA MÃE

55 respostas

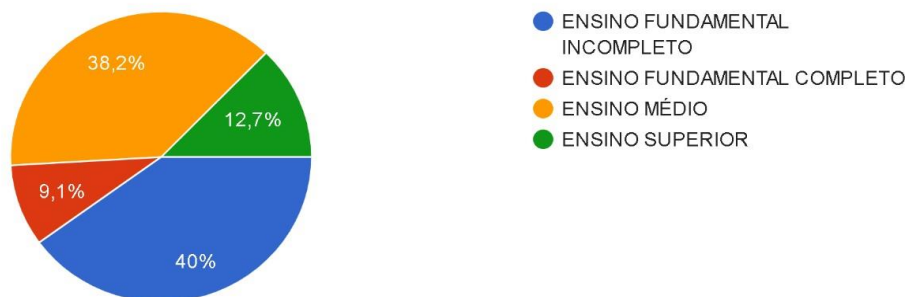


Em relação ao grau de escolaridades das mães de nossos estudantes, foi possível identificar que dentre as 55 pessoas que responderam, 50,9% possuem o Ensino Médio, 25,5% possuem o Ensino Fundamental incompleto, 12,7% concluíram o Ensino Superior e 10,9% possuem o Ensino Fundamental incompleto.

Diante dessa informação celebramos o constante avanço na vida escolar das mulheres da nossa comunidade escolar.

GRAU DE ESCOLARIDADE DO PAI

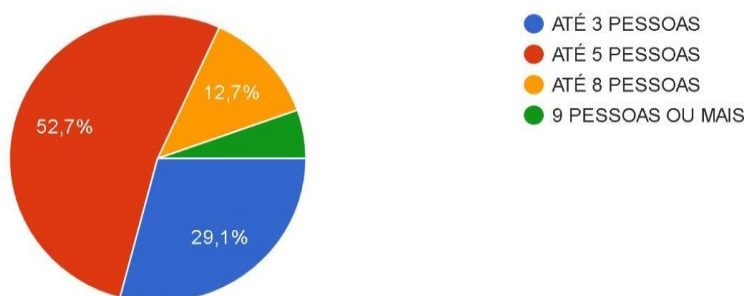
55 respostas



Em relação ao grau de escolaridades dos pais de nossos estudantes, foi possível identificar que dentre as 55 pessoas que responderam 40% possuem o Ensino Fundamental incompleto, 38,2% possuem o Ensino Médio, 12,7% possuem o Ensino Superior e 9.1% possuem o Ensino Fundamental

QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA CASA ?

55 respostas

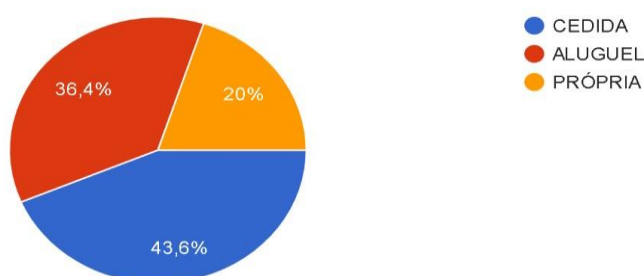


Neste item analisamos a quantidade de pessoas que residem em cada casa e constatamos que a maioria dos respondentes moram em casa com até 5 pessoas, são 58.7% ,temo 29,1% de estudantes que residem em casa com até 3 pessoas, 12.7 % residem em moradias com até 8 pessoas e o restante, totalizando 5,5% , residem em casa com até 9 pessoas.

Podemos constatar que a maioria dos nossos estudantes residem em casa com famílias numerosas.

A MORADIA É :

55 respostas

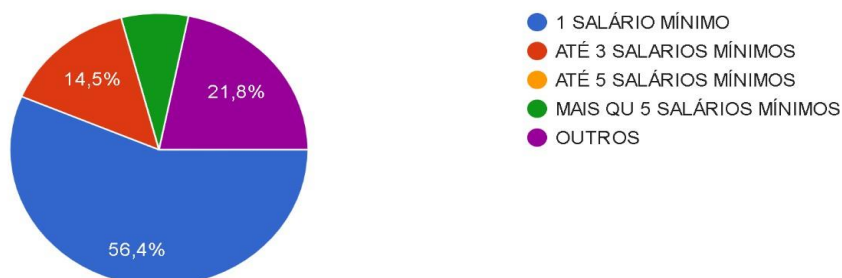


Abordamos neste item o tipo de moradia que as 55 pessoas que responderam o questionário residem , e 43.6% afirmaram residir em casa cedidas, 36.4% moram de aluguel e 20% residem em casa própria.

Este item nos faz entender a alta rotatividade de nossas estudantes, por morarem em casa cedida ou alugadas, muitas vezes precisam se mudar e por este motivo solicitam a transferência de nossa Unidade Escolar.

A RENDA FAMILIAR É :

55 respostas

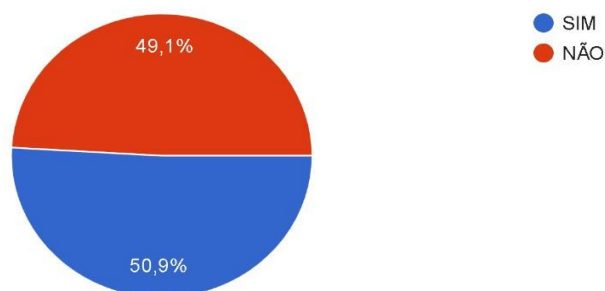


Em relação a renda familiar da nossa comunidade escolar constatamos que a maioria de nossos estudantes, 56,4 % sobrevivem com apenas um salário-mínimo. 21,8% relataram que recebem outros valores, o que pode ser maior que 5 salários-mínimos ou menor que 1 salário-mínimo (conforme opções apresentadas) e 14,5% recebem até 3 salários-mínimos. 7,3% relataram que recebem mais que 5 salarios.

Este item nos leva a refletir sobre a importância que nossa comunidade dá aos auxílios que recebem, como ajuda de custo.

A FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?

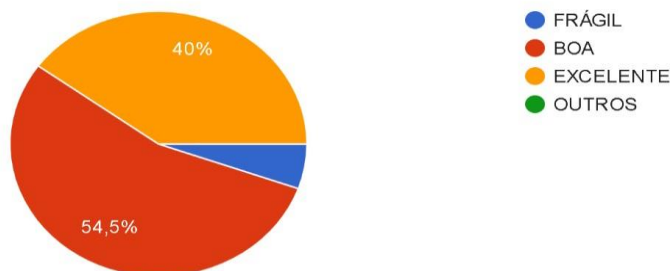
55 respostas



Neste item apuramos que 50,9 % das 55 famílias que responderam ao questionário recebem algum benefício do Governo e 49,1% não rebem nenhum auxílio oriundo do Governo.

A SAÚDE ATUAL DA CRIANÇA É :

55 respostas

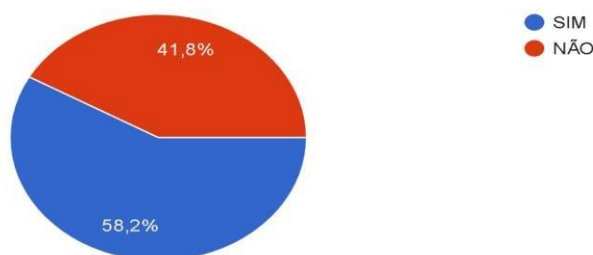


Quando questionados em relação a saúde atual das crianças 54,5% apontaram como boa, 40% apontaram como excelente e apenas 5,5% apontaram como frágil

Neste item é possível analisar que grande a grande maioria de nossas crianças gozam de boa saúde , o que é muito favorável para a aprendizagem.

O ESTUDANTE FAZ ACOMPANHAMENTO PEDIÁTRICO SISTEMÁTICO? ANUAL?

55 respostas



Em relação ao acompanhamento pediátrico sistemático constatamos que 58,2% são acompanhados pelo pediatra e 41,8% não são acompanhados pelo pediatra.

Esta questão nos levou a confrontar com a questão anterior, pois como 41,8% não fazem acompanhamento pediátrico, quem classificou a saúde dos estudantes como excelente ou boa foram os próprios familiares, porém a escola se preocupa com essa questão, pois sabemos que saúde é muito mais amplo e complexo que ausência de doença.

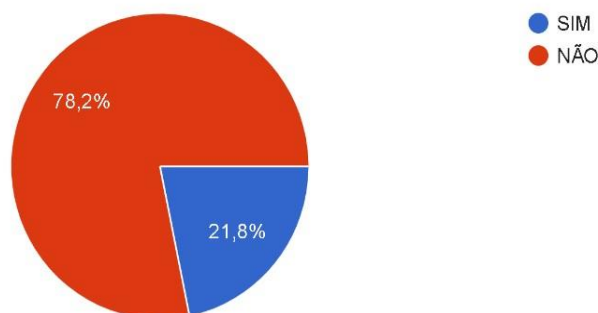
Neste sentido continuaremos investindo na parceria com a UBS do Lago Norte para que nossos estudantes recebam o acompanhamento integral (saúde física,

dentista, acompanhamento com nutricionista, acompanhamento e/ou acompanhamento psicológico, vacinação e etc.

Os estudantes que não residem na área atendida pela UBS do Lago Norte são encaminhados para a UBS que atendam a sua comunidade.

O ESTUDANTE TEM ALGUM DIAGNÓSTICO MÉDICO?

55 respostas



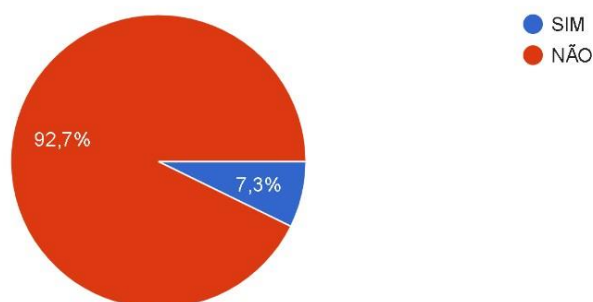
Neste item abordamos se o estudante possui algum diagnóstico médico e nos certificamos que 78,2% não possuem diagnóstico médico e 21,8% possuem algum diagnóstico.

Vale a pena ressaltar que nos últimos anos são crescentes o acesso de estudantes diagnosticados na nossa Unidade de Ensino.

Nesta questão reafirmamos a necessidade da ampliação do nosso espaço físico, para a construção de uma sala para atendimento aos estudantes especiais, deverá ser uma sala para sala de Recursos, atendimento com psicólogo escolar e pedagoga, mesmo que seja de forma itinerante.

O ESTUDANTE FAZ USO DE ALGUMA MEDICAÇÃO CONTROLADA?

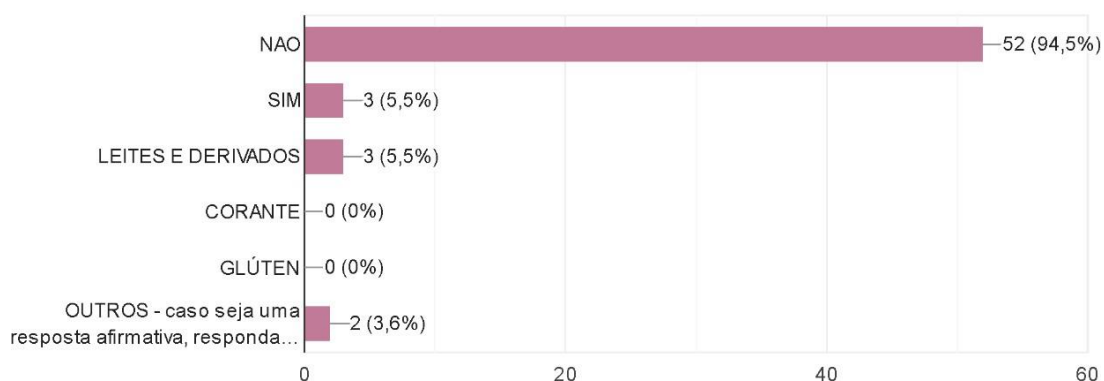
55 respostas



Essa questão aborda a utilização de medicação controlada por parte do estudante e constatamos que 92,7% não utilizam medicação controlada e 7,3% disseram que fazem uso de medicação controlada.

O ESTUDANTE APRESENTA RESTRIÇÕES ALIMENTARES?

55 respostas

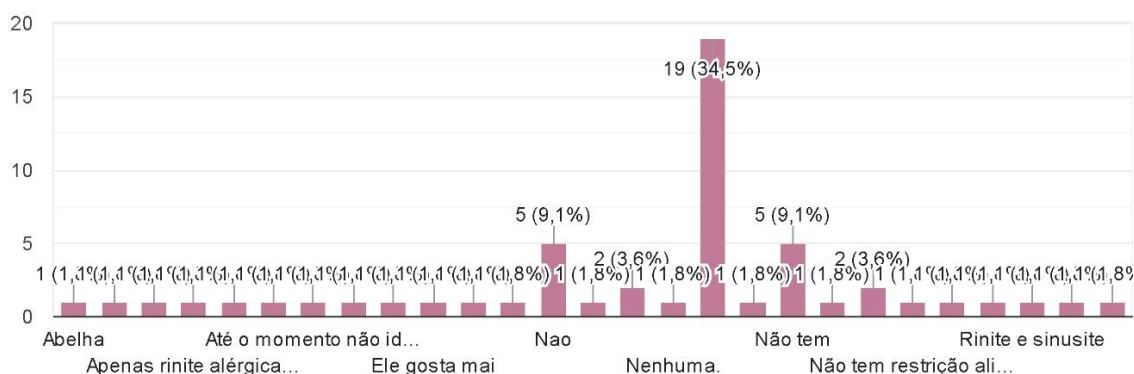


Em relação ao questionamento se o estudante apresenta restrições alimentares, das 55 pessoas que responderam ao questionário 94,5% responderam que o estudante não possui restrições alimentares e 5,5% responderam que o estudante possui restrições e apontaram restrição ao consumo de leites e derivados.

Neste sentido informamos que a Escola obedece ao Cardápio sugerido e ofertado pela Secretaria de Educação.

OUTRAS ALERGIAS? ESCREVA ABAIXO:

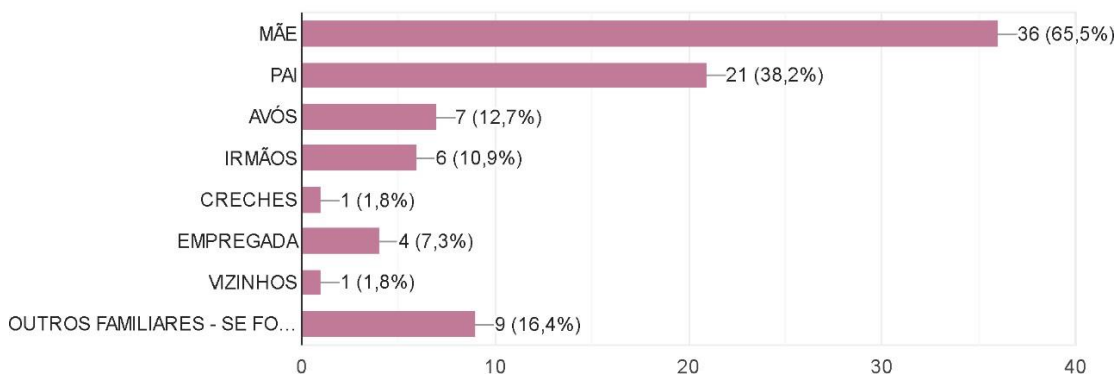
55 respostas



Em relação as alergias que as crianças possuem 34,5% disseram que o estudante não tem nenhuma alergia, e foram citadas como causa de alergia insetos , abelhas, rinite, sinusite.

NO CONTRA TURNO , O ESTUDANTE FICA SOB OS CUIDADOS DE QUEM?

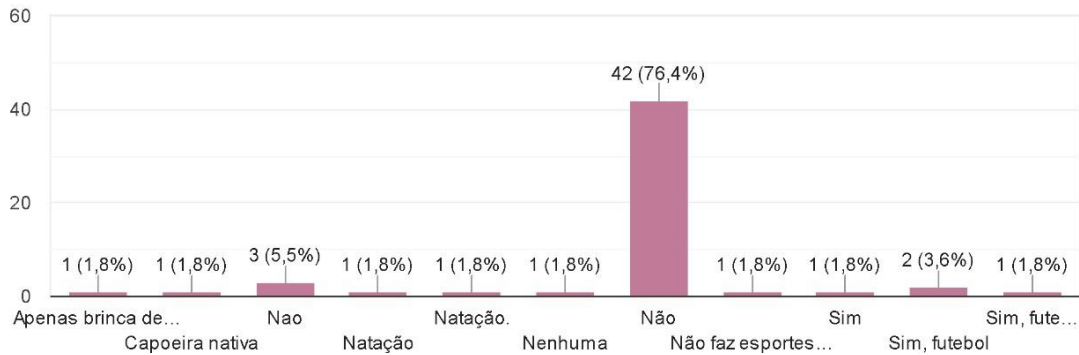
55 respostas



Quando questionados sobre com que a criança fica quando não está na escola, 65,5% relataram que com a mãe, 38,2% ficam o pai, 12,7% ficam com os avôs, 10,9% com irmãos, 1,8% ficam com os vizinhos, 1,8% ficam na creche, 7.3% ficam com empregadas e 16,4% ficam com outros familiares.

O ESTUDANTE FAZ ALGUM ESPORTE? QUAL? CENTRO OLÍMPICO SOBRADINHO? GINÁSIO DE ESPORTES? FUTEBOL?

55 respostas

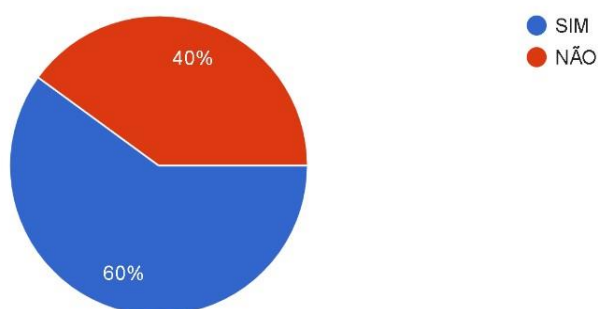


Quando questionados sobre se o estudante faz algum esporte 81,9% disseram que não, 1,8% disseram que a criança apenas brinca, e 16,3% relataram que as crianças fazem algum esporte e citaram natação, futebol capoeira.

Este item nos chama bastante atenção, pois é um grande desejo da nossa gestão cobrir a quadra de esportes e conseguir um profissional de educação física para ministrar futebol, basquete e vôlei aos nossos estudantes.

EXISTE O HÁBITO DE LEITURA EM CASA ? DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS ?

55 respostas



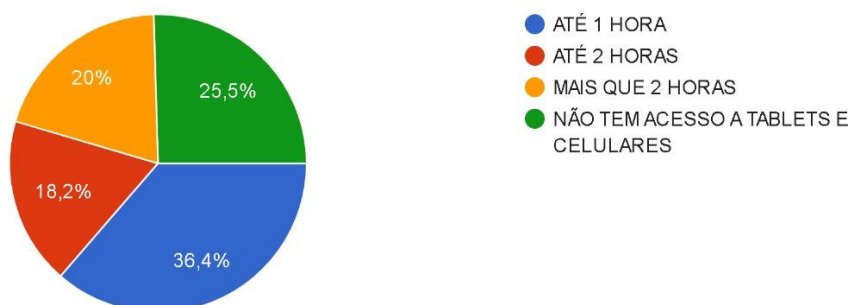
Nesta questão abordamos o hábito de leitura de nossos estudantes, se eles oferecem em casa contação de histórias infantis.

Das 55 respostas que recebemos 60% disseram que proporcionam esse momento para os estudantes e 40% disseram que não ofertam esse momento.

Esse número de pessoas que proporcionam momentos de leitura em casa, estimulando o hábito de leitura nos levará a atingir uma melhor nota nas avaliações externas, pois esse ponto tem sido uma fragilidade apontada nas avaliações.

QUANTO TEMPO O ESTUDANTE ACESSA TABLET E CELULAR POR DIA?

55 respostas



Quanto arguidos sobre o tempo de tela de seus filhos, 36,4% afirmaram que é de até 1 hora, 18,3% de até 2 horas, 20% mais que 2 horas, 25,5 % informaram que não possuem tablets ou celular.

Esta questão nos preocupa, pois temos acompanhado os prejuízos ofertados por um grande período em frente as telas, colocando as crianças ociosas e imediatistas.

QUANTO TEMPO A CRIANÇA ASSISTE TV POR DIA?

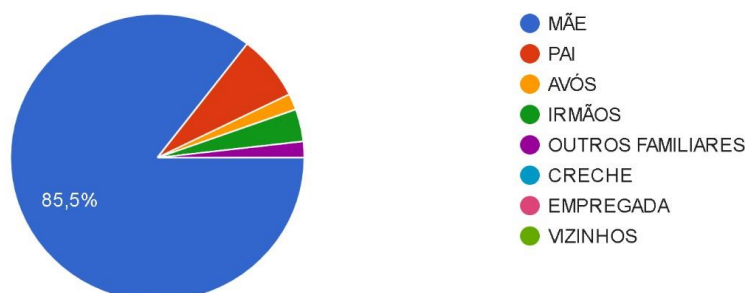
55 respostas



Neste item abordamos a quantidade de tempo que a criança assisti televisão por dia 69,1% dos pais que responderam ao questionário relataram que até 2horas, 20% disseram que até 3horas, 7,3% informaram que a criança não assiste TV e não se interessa por televisão e 3,6% informou que a criança fica por mais de 3horas diante da televisão.

QUEM ACOMPANHA AS ATIVIDADES ESCOLARES DA CRIANÇA?

55 respostas

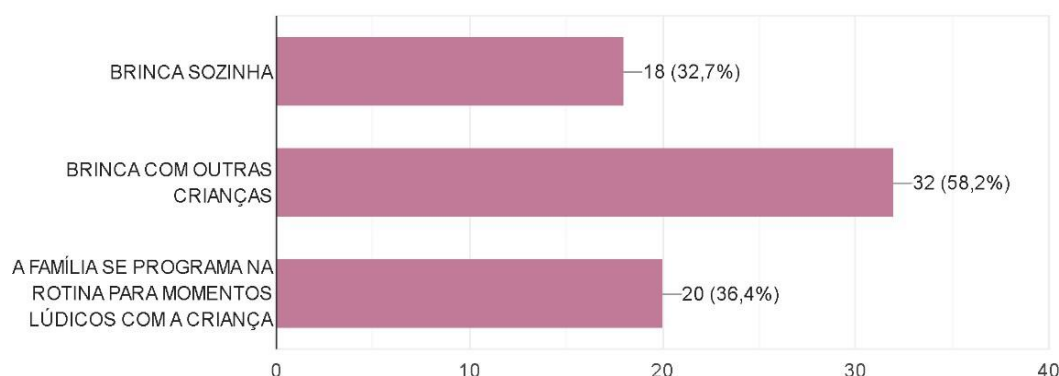


Nesta questão perguntamos quem acompanha as atividades escolares da criança 85,5% afirmaram que é a mãe, 7,3% pai, 1,8% avós, 3,6% os irmãos, 1,8% outros familiares.

Neste item percebemos que as mães, em sua grande maioria, ficam responsáveis pelo acompanhamento das atividades escolares das crianças.

COMO É O BRINCAR DA CRIANÇA EM CASA?

55 respostas

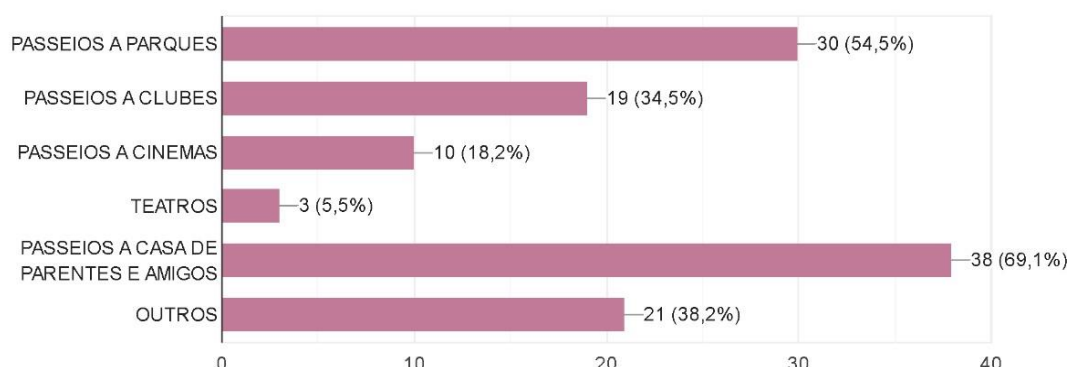


Nesta questão abordamos como é o brincar da criança em casa e 32,7% das pessoas que responderam ao questionário relataram que a criança brinca sozinha, 56,2% responderam que a criança brinca com outras crianças e 38,4% responderam que a família se programa na rotina para oferecer momentos lúdicos para as crianças.

Esse item chama muito a atenção, pois temos percebido a importância que os pais têm dado em relação aos momentos lúdicos das crianças, se organizando inclusive para favorece-los em casa, essa ação refletirá positivamente em todas as nossas ações.

COMO SÃO OS MOMENTOS DE LAZER DO ESTUDANTE?

55 respostas



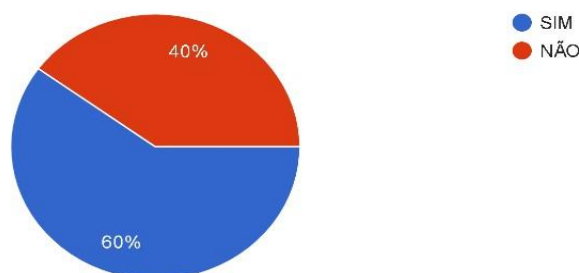
Em relação os momentos de lazer do estudante constatamos que 54,5% dos pais afirmaram realizar passeios a parques 34,5 % disseram que levam as crianças para passeios no clube, 16,2% disseram que levam as crianças ao cinema , 5,5% disseram que vão teatros, 69,1% relataram que passeiam na casa de parentes e amigos e 38,2% relataram que fazem outros passeios.

Neste item percebemos que as pessoas assinalaram mais de um item, por este motivo o resultado não foi preciso, porém em conversa com as crianças, percebemos que poucos tem acesso a cinemas, teatros, circos e que realmente passeiam mais na casa de parentes e amigos.

Neste sentido temos como objetivo proporcionar passeios culturais aos nossos estudantes e este ano conseguimos levá-los ao Museu, Espaço Cultural Renato Russo , Circo e temos um passeio agendado ao Teatro, nosso objetivo é levá-los para aulas em outros espaços e possibilitar que conheçam Brasília, pois algumas crianças nunca viajaram para outros estados e também nunca conheceram Brasília.

A CRIANÇA FREQUENTA ALGUMA IGREJA?

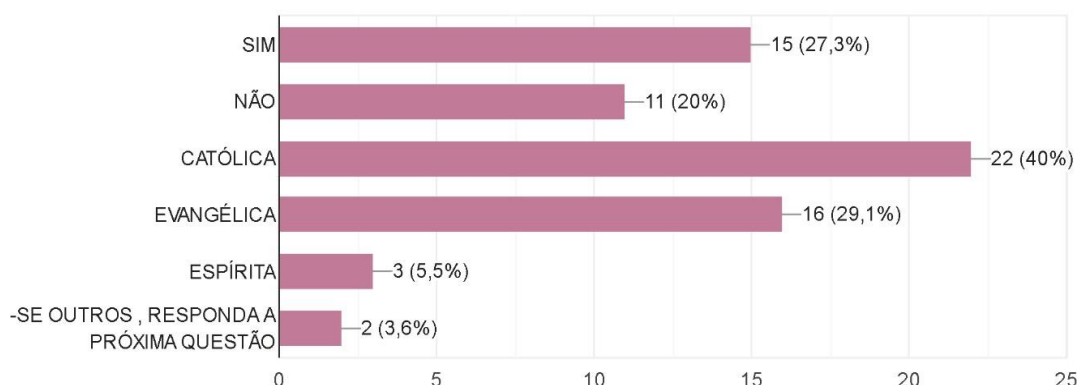
55 respostas



Neste item questionamos sobre a participação dos nossos estudantes em alguma igreja 60% relataram que sim e 40% relataram que não frequentam nenhuma igreja.

TEM ALGUMA RELIGIÃO?

55 respostas



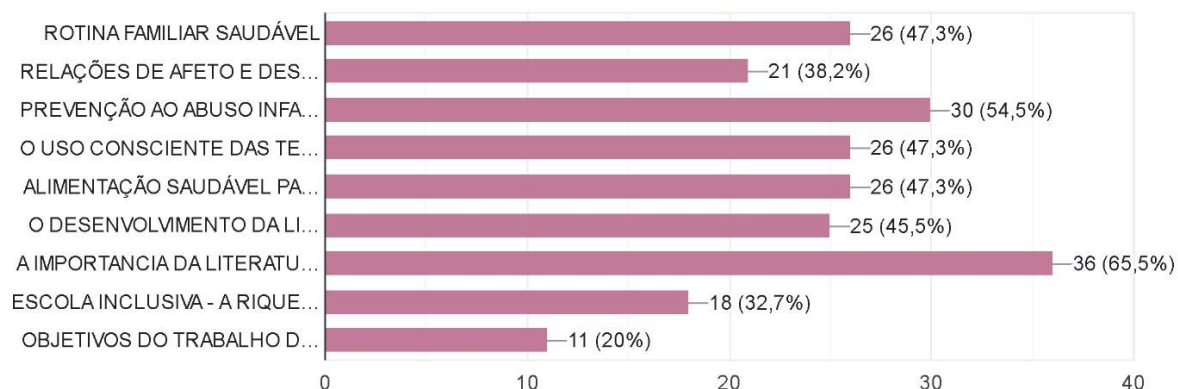
Neste item perguntamos se nossos estudantes têm alguma religião , 27,3% dos pais disseram que sim, 20% disseram que não possuem religião. Dos que disseram ter religião 40% se declararam católicos, 29,1% se declararam evangélicos, 5,5% disseram que são espíritas e 3,6% disseram que tem outras religiões.

Neste item verificamos que existe uma enorme diversidade cultural, e que o Ensino Religioso previsto no currículo em Movimento, pode ser trabalhado a partir dos valores, o respeito ao próximo, o respeito às diferenças.

Para isso, temos estudado o currículo, investido na formação dos professores, para que a laicidade do estado seja garantida, que haja neutralidade, e que nenhuma crença ou opção religiosa seja imposta aos estudantes, vamos trabalhar o respeito as diversas religiões e a diversidade presente na sala de aula, na escola, na nossa comunidade, no Brasil e no Mundo.

TEMAS QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE ABORDADOS COM AS FAMÍLIAS - SE PREFERIR , PODE ASSINALAR MAIS DE UMA OPÇÃO:

55 respostas



Quando questionados sobre os temas que as famílias gostariam que fossem abordados na Escola de Pais, os seguintes temas :

Rotina familiar saudável (26)

Relações de afeto e desenvolvimento (21)

Prevenção ao abuso infantil (30)

O uso consciente das tecnologias (26)

Alimentação saudável para as crianças 26)

O desenvolvimento da linguagem (25)

A importância da Literatura Infantil (36)

Escola Inclusiva- A Riqueza da Diversidade (18)

Objetivos do trabalho da Educação Infantil (11)

CASO QUEIRA, OPINE SOBRE AÇÕES PEDAGÓGICAS QUE PODEM SER IMPLEMENTADAS OU MELHORADAS NA ESCOLA

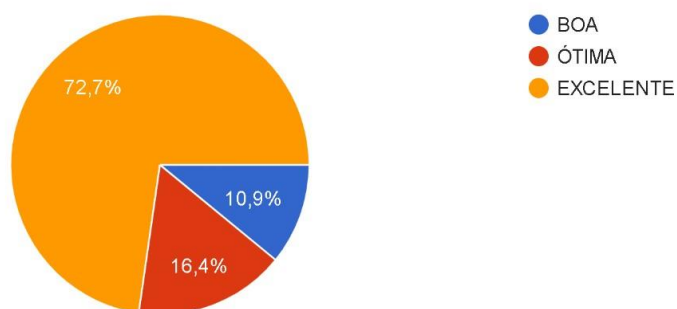
7 respostas



Em relação as opiniões para melhoria da escola

COMO VOCÊ AVALIA ATÉ A PRESENTE DATA, A QUALIDADE DA ESCOLA?

55 respostas



Em relação a avaliação quanto a qualidade da Escola 72,7% avaliaram como excelente 16,4% avaliaram como ótima e 10,9% avaliaram como boa.

Esta questão deixa a gestão na busca constante pela oferta de uma educação de qualidade para os estudantes que estudam na nossa escola, por se tratar de uma equipe gestora com grande tempo de experiência à frente dessa escola, podemos perceber os benéficos da continuidade do trabalho, pois estamos sempre em busca de melhores condições de trabalho para nossos profissionais, formações, para professores e nosso objetivo é cada vez mais abrir espaço para as famílias participarem das atividades da escola, estreitando os laços e tornando a nossa escola

um lugar agradável, seguro e que oferte um ensino de qualidade, uma escola de todos para todos,

O mapeamento objetiva compreender a concepção das famílias sobre a escola, nos permite caracterizar a realidade da comunidade escolar e a partir dessa análise, traçar estratégias e planos de ação para o ano letivo de 2024, levando em conta a realidade da nossa comunidade escolar.

Após análise e discussão do Mapeamento Institucional, realizamos o estudo da Avaliação Institucional encaminhada no início deste ano letivo, e foi possível fazer uma investigação sobre a realidade da instituição em comparação com aquilo que desejamos que a Escola seja, a partir da nossa prática e definição das ações educativas necessárias.

Por meio da Avaliação Institucional e do Mapeamento Institucional foi possível identificar o que a comunidade escolar pensa sobre a escola. Neste aspecto é interessante perceber e analisar como cada segmento tem uma visão diferente sobre a escola de forma total. Ambos os instrumentos foram eixos norteadores para a construção de ações interventivas no ano de 2023, utilizamos como indicadores a satisfação da comunidade escolar e o resultado das avaliações de rendimento dos estudantes.

Para os estudantes a escola é um lugar lindo, com uma boa estrutura física, com funcionários queridos e importantes para eles, pois em sua maioria demonstram gostar das professoras, equipe de direção, do parque, da quadra e dizem amar o ambiente escolar.

Porém, desde os estudantes da turma de Educação Infantil até os estudantes do 5º ano, eles conseguem organizar as ideias e se expressar de forma muito clara, pois entendem que, apesar da escola ser um espaço fantástico, eles percebem que existem algumas coisas que a escola não oferece, e eles gostariam de ter acesso, como por exemplo: um parque com cobertura para eles brincarem independente do clima/tempo, uma quadra coberta para utilizar em dias de chuva ou de sol, aula de educação física, aula de música, natação, aula de dança, vôlei, futebol e basquete.

Entendemos que a maioria das nossas crianças, possuem poucas oportunidades fora desse ambiente, o que nos leva a sonhar com a participação destes em uma escola parque em turno contrário, pois dessa forma teriam acesso as modalidades esportivas que desejam, no turno contrário.

Em relação as famílias, percebemos que elas valorizam a nossa escola, conhecem a nossa organização, reconhecem a excelência dos profissionais, elogiam a forma inclusiva e participativa que trabalhamos, se sentem acolhidos e acham a escola um lugar simples, aconchegante e que transmite paz, porém demonstram insatisfação com a estrutura física que a escola oferece, se preocupam com o acesso a escola , pois acham o caminho estreito e onde as pessoas andam com muita velocidade, se preocupam com acidentes em frente a escola.

Os pais reclamam da falta de banheiro para os funcionários, e que por vezes necessitamos utilizar os banheiros das crianças, pois o único banheiro que temos não atende as nossas demandas diárias.

O desejo da maioria das famílias é que a escola tenha a estrutura física ampliada e que atenda os anos finais do ensino fundamental. Este desejo da comunidade, está relacionada ao desejo de manter seus filhos em uma escola pequena, onde a maioria preza por segurança, além de expressar o desejo de deixar seus filhos, mais próximos das famílias, como forma de proteção. As famílias desejam ainda que a escola funcione em horário integral.

Na visão dos professores e dos funcionários, a Escola Classe Olhos D'Água é um espaço acolhedor, emocionalmente saudável, com convivência harmônica entre todos, a maioria reconhece e elogia o esforço da equipe gestora para manter a escola funcionando de maneira organizada e com todo material necessário para execução do serviço.

Porém os funcionários reclamam muito da falta de condições de trabalho, por possuímos apenas um banheiro que é utilizado por homens e mulheres, banheiro dentro da direção, onde acaba não oferecendo privacidade nem para os professores e funcionários que utilizam o banheiro, nem para a as pessoas que estão sendo atendidas na direção e que as vezes estão falando sobre temas que não gostariam de expor para todo o grupo.

A principal queixa desse segmento está relacionada com a falta de participação dos pais, nas atividades desenvolvidas pela escola e acompanhamento escolar dos estudantes. Toda equipe sente muito a falta de participação de alguns pais, pois temos o registro das atividades oferecidas aos pais, e geralmente são os mesmos que participam e muitas vezes são os pais e ou responsáveis pelos estudantes que não apresentam indisciplina e/ou dificuldade na aprendizagem, configurando a ausência

das famílias dos estudantes que mais necessitam de acompanhamento constante e da parceria escola e família.

No que se refere as Avaliações externas, tivemos o resultado do SAEB 2021 e do questionário aplicado no PDDE Interativo 2022, onde foi possível diagnosticar o nível de adoção de tecnologias digitais. De acordo com os resultados do Saeb 2021, a Escola Classe Olhos D'Água alcançou o IDEB 5,4. ficando abaixo da meta estabelecida para o IDEB 2021 que era 6,3. Sabemos que a aplicação do Saeb 2021, foi impactada pela pandemia de Covid 19, em relação aos resultados alcançados.



A análise do nível de adoção de tecnologia na escola tem como fundamentação teórica o modelo das quatro dimensões (visão, recursos educacionais digitais - RED e infraestrutura) em equilíbrio, conforme os níveis definidos pelo CIEB, são eles: emergente, básico, intermediário e avançado. Quando as dimensões estão em diferentes níveis, corre-se o risco de comprometer os resultados das ações com uso de tecnologias digitais e de fazer investimentos com pouco retorno. Para saber mais sobre cada dimensão, os níveis de adoção e fundamentação teórica, acesse aqui o Marco Conceitual da Escola Conectada.

Por isso, a devolutiva do Diagnóstico Guia EduTec apresenta o nível de adoção de tecnologias digitais em cada uma das quatro dimensões, com a seguinte estrutura:

- Onde a minha escola está?
- O que isso significa?
- Como a escola pode evoluir?
- Ferramentas e inspirações

Em relação ao resultado do questionário do PDDE recebemos a devolutiva referente ao ano de 2022, com a análise do nível de adoção de tecnologia da Escola Classe Olhos D'Água nas quatro dimensões: visão, competência, recursos educacionais digitais e infraestrutura.

No campo visão nossa escola encontra-se nível básico pois, a equipe escolar considera que o uso das tecnologias digitais pode apoiar os processos administrativos, de ensino e aprendizagem e também a comunicação entre as equipes administrativa e docente.

Para avançar nesta dimensão, a equipe gestora pretende analisar, com a equipe escolar, sobre o impacto do uso das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, com a incorporação de novas práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, de acordo com a faixa etária dos (as) estudantes.

No quesito competência, a nossa escola encontra-se no nível básico, os docentes sabem utilizar tecnologias digitais para fazer pesquisas, acessar portais para preparar aulas, apresentar conteúdos sobre o uso responsável, seguro e crítico de tecnologias digitais para os estudantes, porém avançar nesta dimensão para

desenvolver suas competências digitais para ser capaz de utilizar tecnologias digitais para acessar, organizar e analisar informações e dados que possibilitem melhorias dos processos administrativos.

No que se refere aos recursos educacionais digitais, nossa Unidade de Ensino encontra-se no nível intermediário, pois a equipe utiliza ferramentas estruturadas, definidas pela secretaria, para registro de informações, emissão de relatórios e acompanhamento dos processos de gestão da escola. E os docentes buscam em repositórios, alinhados ao currículo da rede e a partir de critérios estratégicos, ferramentas digitais de conteúdo e de avaliação das áreas de conhecimento para utilização nos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido precisamos avançar.

No tocante ao eixo infraestrutura, nossa escola encontra-se no nível emergente, pois temos poucos computadores para o uso do professor, que muitas vezes utilizam seus computadores pessoais para realizar seus planejamentos. Para avançarmos na dimensão de infraestrutura, devemos considerar a possibilidade de aumentar nossos recursos tecnológicos, considerando a instalação de programas antivírus nos dispositivos da escola e avaliando a disponibilidade de acesso à internet na área administrativa, biblioteca e aumentando o número de computadores laboratório de informática.

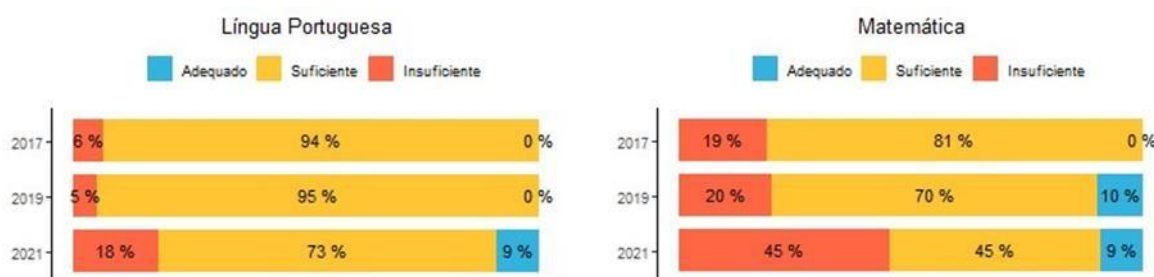


Gráfico 1 - IDEBS 2005 a 2021

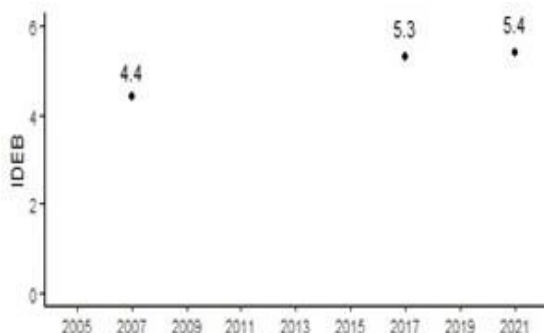
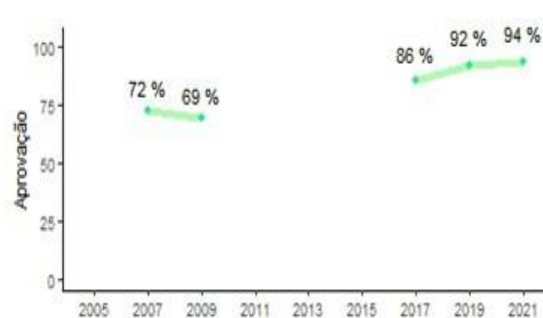


Gráfico 2 - Taxas de Aprovação 2005 À 2021



Em relação ao resultado do IDEB da Escola Classe Olhos D'Água, sabemos que não conseguimos atingir a meta, nos últimos anos, apesar de sempre aumentarmos um pouquinho o nosso índice.

Enfrentamos muitos desafios, dentre eles: desigualdade social, a falta de acompanhamento escolar e participação das famílias, consequências da pandemia da COVID-19, insuficiência de recursos tecnológicos, carência de recursos humanos como professores de sala de recursos e Equipe de Apoio a Aprendizagem, percebemos que ainda que não estejamos onde almejamos chegar, mas evoluímos bastante em relação aos anos anteriores.

Em língua portuguesa por exemplo quando fazemos a comparação de 2017 para 2019 percebemos que houve diminuição no nível insuficiente e aumento no nível adequado, tendo 2021, ano que mais tivemos dificuldade em função da pandemia Covid 19, um aumento no nível insuficiente, um regresso no nível adequado, porém tivemos 9% dos nossos estudantes no nível adequado.

Em matemática houve um acréscimo no nível insuficiente de 2017 a 2019, diminuição no nível adequado e um aumento no nível adequado, tanto de 2017 para 2019, quanto um leve declínio no nível adequado em 2021, mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos com as famílias que não possuíam acesso à internet e a necessidade de entrega de material impresso, que mesmo recebendo a atividade para realizar, muitas vezes não tinha que as auxiliasse.

Apesar de todo nosso esforço para não deixar nenhum estudante sem acesso à educação, temos sentido a dificuldade de nossos estudantes e a defasagem na aprendizagem, o que nos levou a procurar um instituto para ofertar um Projeto Interventivo que consiga minimizar as dificuldades encontradas pelos estudantes.

5. Função Social da Unidade Escolar

A unidade escola deve preservar os valores humanísticos de liberdade e igualdade. Aqui se entende como escola: equipe diretiva, professores, funcionários, alunos e família. É impraticável construir uma escola adequada à realidade de uma comunidade sem ouvi-la. Não é possível que os professores cumpram metas de aprovação e qualidade sem que sejam os principais criadores dessas metas. Não se pode conceber o desenvolvimento do senso crítico em um ambiente escolar em que o aluno é excluído dos debates e não se sente protagonista dos processos desenvolvidos no ambiente escolar.

Dessa forma, entendemos como principal missão da escola proporcionar uma educação de excelência, através da educação, a formação de cidadãos éticos, solidários e competentes; que sejam capazes de compreender seu papel social. Buscar a excelência no ensino. Preparar o aluno para prosseguir com os seus estudos, uma vez que somos uma escola de Anos Finais do Ensino Fundamental e o aluno egresso ainda encontrará diversos desafios até finalizar seus estudos.

6. Missão da Unidade Escolar

Oferecer à comunidade educação de qualidade, assegurando o acesso, a permanência e o êxito escolar num espaço de inclusão, além de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes da realidade social em que estão inseridos, conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança para uma sociedade mais justa e harmônica.

A Unidade escolar tem como objetivo ser uma referência para a comunidade como um espaço de diversidade de conhecimento, reconhecido pelo humanismo e como uma escola que valoriza o conhecimento e os valores, como condições para uma vida em sociedade.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

O conjunto de princípios fundamentais para que nossa Escola sustente suas decisões e ações pedagógicas e administrativas

estão alinhados nos documentos oficiais vigentes na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tais como o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota da SEDF, que está pautado na perspectiva apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96- LDB (BRASIL, 1996). Além de almejar a construção de um Projeto Político Pedagógico Emancipatório, nossa escola pretende desenvolver ações baseadas na Pedagogia de Projetos, segundo os princípios da Educação Integral, Princípio da Educação Inclusiva, Base Nacional Curricular, Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, Temas Transversais, Educação para a Diversidade e Direitos Humanos.

Os princípios estão inseridos nos Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela Escola, contextualizados com o Currículo em Movimento, com os princípios epistemológicos da SEEDF.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu artigo 3º diz que o Ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância; V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII. valorização do profissional da educação escolar; VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX. garantia de padrão de qualidade; X. valorização da experiência extraescolar; XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Na Escola Classe Olhos D'Água temos trabalhado muito, de forma a garantir esses princípios aos alunos matriculados desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental, anos iniciais.

Importante mencionar os princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF, que nos faz compreender os princípios com ideais, que procuramos atingir e que são fundamentais para o conhecimento, crenças, valores, atitudes, relações e interações. Dentro da perspectiva de Currículo integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Na Escola Classe Olhos D'Água o Princípio da unicidade entre teoria e prática proporciona uma maior reflexão do professor para que ofereça atividades planejadas com intencionalidade de favorecer a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo que hajam de maneira crítica e consciente, na produção de conhecimentos acadêmicos e na educação para a vida.

Em relação Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização, temos proporcionado atividades interdisciplinares , visando a abordagem de um mesmo assunto em diferentes áreas do conhecimento e ou componentes curriculares, oportunizando formas diferentes de aprender, sem fragmentar pensamentos e conhecimentos, favorecendo as aprendizagens dos estudantes.

Em nossas coordenações coletivas e nas formações quinzenais, realizamos planejamentos que integram e contextualizam os conhecimentos de forma contínua e sistemática, oportunizando o diálogo entre conhecimentos científicos e pedagógicos e experiências prévias, possibilitando a interação e contextualização entre diversas áreas de conhecimento.

No que se refere o Princípio da Flexibilização, temos adotado projetos em nosso PPP que oportunize que sejam valorizadas e respeitadas as especificidades locais e regionais. Nossa Escola tem uma clientela bastante diversificada, tendo inclusive três alunos indígenas matriculados em nossa Unidade de Ensino, o que nos possibilita uma riqueza muito grande de produção de conhecimento, possibilitando diálogo entre os diferentes conhecimentos, hábitos e culturas.

Ao considerarmos os conhecimentos prévios de nossos estudantes, possibilitamos a construção de novos saberes, ressignificando, ampliando e promovendo a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos nossos estudantes.

O Princípio da Educação Integral: está presente na nossa prática e no nosso Projeto Político e pedagógico quando nossa prática está voltada para o atendimento integral do estudante, dispensando a nossa devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Dessa forma desde o ano passado a Escola Classe Olhos D'Água tem trabalhado com as questões emocionais que se mostraram bastante fragilizadas desde sempre e principalmente agora nesse novo normal, quase pós- pandêmico.

O Princípio da Educação Inclusiva- está fundamentado no" princípio da equidade, de direito da dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos", segundo o Currículo em Movimento da Educação Inclusiva da SEEDF, (2018 p. 12). Neste sentido a nossa Escola, planeja suas ações contidas na Proposta Pedagógica, visando garantir Educação Inclusiva de qualidade, oportunizando a participação dos estudantes com necessidades especiais educacionais em todas as ações da escola, porém ofertando atividades adaptadas. Valorizando e despertando as habilidades dos estudantes, procurando prepará-los para as atividades de vida diária e preparando-os para que aprendam da forma que necessitam e merecem aprender.

Os princípios constantes na Base Nacional Comum Curricular -estão contemplados na nossa

Proposta Pedagógica nos fundamentos norteadores, que priorizam os princípios éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da solidariedade, do Respeito ao Bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades, através dos nossos Projetos Pedagógicos e nas ações e reflexões trazidas e orientadas pelo professor regente no cotidiano de suas aulas.

Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento-Os Temas Transversais estão presentes no Projeto Político e Pedagógico, através da abordagem de questões mais amplas que o saber português e matemática apenas, mas estão presentes nos projetos que abordam preservação do ambiente, Projetos voltados para os valores, o respeito a diversidade às diferenças encontradas na nossa sociedade em seu cotidiano.

Educação para a diversidade e Direitos Humanos- estão presentes no Projetos, ações e atividades elaboradas que contemplam a diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, Trabalhando assim temas como: discriminação, racismo, sexismo, homofobia, valorização dos patrimônios material e imaterial e depreciação de pessoas que vivem no campo acarretam a exclusão de parcelas da população dos bancos escolares e geram uma massa populacional sem acesso aos direitos básicos.

Procuramos oferecer uma escola onde se reconheçam o respeito aos direitos do outro, desenvolvendo a sensibilidade ética nas relações interpessoais baseadas no respeito, empatia e solidariedade. Assim, a prática escolar deve ser orientada para a Educação voltada para a valorização a vida.

Enumerados os princípios e sua aplicação no nosso Projeto Político e Pedagógico não podemos deixar de mencionar alguns princípios norteadores da prática democrática: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério. Para a consolidação de um Político e Pedagógico verdadeiramente libertador e emancipatório, não podemos renunciar a nenhum desses princípios.

Desse modo cada um dos profissionais de educação deve praticar a autonomia, utilizando-a em benefício da sua ampliação no dia a dia e não na vedação de direitos. Nesse sentido professores, funcionários, estudantes e comunidade em geral devem garantir a autonomia e a liberdade para a comunidade escolar, para que conheçam e reconheçam a suas limitações e potencialidades, para que exerçam suas funções com compromisso e responsabilidade, além da obediência e cumprimento das regras legislativas.

8. Metas da Unidade Escolar

8.1 Pedagógica

Aumentar em 15% o índice do IDEB Diminuir em 10% a defasagem idade/ano Diminuir em 10% a reprovação escolar.

8.2 Administrativa

Cobertura de 100 % da quadra poliesportiva até o final do ano letivo de 2024. Cobertura de 100% do parquinho até o final do ano letivo de 2024.

8.3 Financeiro

Utilizar 100% das verbas do PDDE (da área de internet) para modernizar as instalações do laboratório de informática e atualizar a rede wi -fi.

8.4 Objetivos das Metas

Qualificar a prática pedagógica

Fortalecer os processos de ensino e aprendizagens para diminuir a defasagem.

8.5 Prazo para alcançar as metas

Até o final do ano letivo de 2024

De acordo com a experiência da equipe gestora e respeitando a realidade da nossa escola há 90% de chance de alcançarmos essas metas.

9. Objetivos:

9.1 Objetivo Geral

Contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes, minimizando a defasagem causada pelos dois anos em que tivemos a Pandemia da Covid 19, realizando um projeto interventivo elevando seu desempenho nas avaliações a fim de cumprir com as metas propostas pelo MEC, favorecendo a formação da cidadania.

9.2 Objetivos específicos

Estimular a comunidade escolar a se envolver nas questões pedagógicas e contribuir na escolha das prioridades para o bom andamento desta Unidade de Ensino;

Conscientizar estudantes, servidores, profissionais e comunidade em geral das prioridades da unidade Escolar e realizar as aquisições necessárias para o bom funcionamento da Unidade de Ensino, realizando reuniões bimestrais ou quando forem necessárias;

Eleger do Conselho Escolar na Unidade de Ensino e promover reuniões bimestrais;

Consolidar a participação dos pais em todas as ações da Escola;

Organizar festas e bazares para arrecadar dinheiro destinado a pequenos reparos na escola e manutenção dos computadores e compra de material para a realização de todos os projetos constantes no PPP;

Solicitar junto a Administração do Lago Norte construção de quebra molas na estrada que dá acesso à Escola, com garantia do cuidado com a iluminação, recolhimento de lixo, organização geral sempre que necessário;

Buscar parcerias para as reformas mais urgentes do nosso prédio escolar; como por exemplo, as verbas parlamentares, que possibilitam a manutenção e conservação do prédio para que seja possível ofertar o conforto merecido pelos nossos estudantes, professores, funcionários e comunidade local;

Solicitar à Secretaria de Educação, por meio de emenda parlamentar a construção de um bloco sala com mais duas salas amplas, banheiros para os profissionais da escola e as reformas necessárias, cobertura da quadra e do parque;

Proporcionar palestras para tratar de assuntos relevantes de acordo com as demandas dos professores, estudantes e familiares.

Buscar parcerias para que todos os projetos da escola sejam efetivamente concretizados e aplicados.

10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A Escola Classe Olhos D'Água trabalha numa perspectiva pautada em documentos que regem a educação no Brasil e documentos oficiais da Secretaria de Educação do DF.

Um exemplo desses documentos são as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo que diz que os primeiros cinco anos do Ensino Fundamental, é etapa importante para o desenvolvimento da criança, em especial para a apropriação da leitura e da escrita na perspectiva dos letramentos linguístico, matemático e científico. Ainda nesta perspectiva o documento relata que uma educação pública de qualidade é aquela referenciada nos sujeitos sociais garantindo o acesso dos estudantes à escola e possibilitando a permanência de maneira exitosa, aprendendo continuamente em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e à emancipação.

Partimos do princípio de que a educação é um fenômeno histórico-social que se faz presente durante toda a existência do ser humano.

A escola, apesar de todas as transformações ocorridas, especialmente em razão dos avanços tecnológicos, é o principal local onde a educação se desenvolve de forma intencional e sistemática. Nesse sentido, cabe a cada instituição escolar, mesmo pertencendo a um sistema público, definir feição própria, desenvolver projetos que atendam às necessidades específicas de seus estudantes, voltando-se para a comunidade, onde se insere, e acompanhar os avanços científico-tecnológicos” (DISTRITO FEDERAL, 2000)

O currículo é um dos documentos que norteia a prática pedagógica em nossa escola. Pois há uma preocupação com os eixos transversais que articulam os conteúdos nos aspectos sociais, culturais, históricos, afetivos, motor, lúdico elevando assim uma educação de qualidade. Adotamos na prática pedagógica diária a Pedagogia de Projetos, cujos temas são selecionados de forma contextualizada, a partir da realidade do educando, a fim de desenvolver o conteúdo proposto de forma interdisciplinar, favorecendo a práxis pedagógica, “onde o conhecimento é integrado, há uma visão articulada das disciplinas, dos saberes e das ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.” (Currículo em Movimento, p. 49).

A prática pedagógica dos profissionais desta instituição é desenvolvida de maneira reflexiva e democrática por todo o grupo educativo, onde as crianças são protagonistas de suas aprendizagens. Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos em nossa escola funciona de maneira que atenda todas as nossas crianças respeitando suas particularidades. Todos os professores estão atentos quanto ao avanço do processo de desenvolvimento para as aprendizagens desses estudantes. (DCN,

2014)

A reflexão sobre o trabalho pedagógico acontece de forma que se descreva, problematize e analise os componentes ideológicos que sustentam nossas ações, culminando com a elaboração de um plano de trabalho coletivo. Segundo Saviani (1992), é essencial a “Identificação dos elementos naturais e culturais necessários à constituição da humanidade em cada ser humano e à descoberta das formas adequadas ao atingimento desse objetivo. Assim a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe Olhos D’Água está pautada na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky alinhada ao Currículo em Movimento da SEEDF. O autor enfatiza a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Neste sentido, a criança precisa ser estimulada por atividades específicas para que haja o aprendizado, tendo a escola como esse espaço de vivência e o educador como mediador do processo de aprendizagem.

O aprendizado, portanto, possibilita o despertar de processos internos de desenvolvimento que, não fosse o contato do indivíduo com certo ambiente cultural, não ocorreriam. O aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VYGOTSKY, 1984).

No que diz respeito ao atendimento de estudantes com necessidades especiais partimos do pressuposto que todo estudante tem potencialidades e capacidade de aprender. Respeitando suas limitações e partindo de um trabalho coletivo entre gestora, orientação educacional, professora regente, é possível ofertar práticas pedagógicas adaptadas às necessidades individuais dos estudantes que contribuam para o seu desenvolvimento psicossocial e pedagógico.

O tempo de aprendizagem de cada educando é respeitado por meio da prática de avaliação contínua e qualitativa, aproveitando os resultados como forma de aprimorar o trabalho pedagógico.

Neste sentido, nossa avaliação é processual tendo como ponto de partida os objetivos e metas que foram atingidos ou não. Reformulamos nossas estratégias de ensino e aprendizagem a partir dos resultados obtidos. Acreditamos em um processo formativo transformador, alinhado à realidade de nossos estudantes.

Buscamos desenvolver uma prática pedagógica diária respeitando as necessidades da vida cotidiana, abrindo espaço para uma participação mais efetiva dos estudantes e de toda comunidade escolar no processo educativo.

Na prática pedagógica da Escola Classe Olhos D’Água está presente a Educação para a Diversidade- sabemos que para pensar em uma Educação para a Diversidade, temos que

na prática reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar, buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão. repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória. Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo. Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira. Neste sentido a Escola Classe Olhos D'Água tem buscado reconhecer a existência da exclusão, e a necessidade de pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base em uma visão crítica onde oportunizamos espaço de estudos nas coordenações coletivas, pois entendemos que o conhecimento é responsável por diminuir e acabar com os preconceitos, através do diálogo incansável e da construção de uma cultura de paz. Estamos levando o debate para os pais, através da nossa Escola de pais, onde temos discutido temas importantes e urgentes, trazendo conhecimento aos pais, para que entendam que a escola é um espaço de conhecimento, nunca de doutrinação, que tudo que fazemos está fundamentado em Leis e documentos legais que fundamentam a nossa prática. Em relação aos nossos alunos temos utilizado os Projetos de Leitura e Projeto Cultura de Paz para trazer assuntos importantes que falem da diversidade, pois não existe lugar mais especial para tratar das diferenças como o espaço escolar. Nossa escola é pequena, temos quase 140 alunos, porém somos diversos, precisamos nos conhecer, conhecer nossa cultura, respeitar nossas diferenças e fazer com que nossas diferenças sirvam de novas forças de conhecimento, jamais motivo para confrontos e desrespeito.

A cidadania e a Educação em e para os Direitos Humanos- definindo educação em direitos humanos como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando diferentes dimensões.

Na nossa Escola temos priorizado uma Educação em Direitos Humanos que ultrapasse os muros da escola, que esteja além de uma aprendizagem cognitiva, favorecendo o desenvolvimento social e emocional de nossos alunos, através de projetos que permitam que nossos estudantes falem sobre sentimento e emoções. Uma educação que não apenas priorize os conteúdos de cada ano, mas que permitam uma ação pedagógica progressista e emancipadora, voltada para o respeito e valorização da diversidade, para os conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania plena. Educação para a Sustentabilidade- composta pelas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual, devendo ser observadas em todo

momento do processo educativo com vistas a um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos com o ato de cuidar da vida. Na Escola Classe Olhos D'Água temos uma clientela diversa e uma riqueza de conhecimentos empíricos, indígenas, pessoas que trabalham com agricultura de subsistência, mestres e doutores no cultivo de alimentos, essa riqueza de conhecimento nos proporciona atividades pedagógicas diferenciadas, diversas, proporcionando uma interação muito rica com a nossa comunidade escolar, Como é o caso do nosso Projeto Horta que existe a partir do esforço coletivo dos pais, alunos e funcionários a partir de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, A partir dessa interação disponibilizamos espaço para que todos possam contribuir para ações voltadas para qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, desenvolvimento sustentável, valorização da diversidade e muitos outros assuntos.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização Curricular da Escola Classe Olhos está fundamentada no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, nos Pressupostos Teóricos e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nossa proposta fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles.

Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Neste sentido a Escola Classe Olhos D'Água é um espaço democrático, possuindo um grupo de estudantes muito diversos, oriundos de todas as classes sociais e convivendo em harmonia em uma Escola Pública de qualidade, pensada e ofertada para todos, garantindo não somente o acesso, mas principalmente trabalhando para favorecer a aprendizagem de todos.

Nosso trabalho é para que todos se sintam parte, buscamos a igualdade entre as pessoas, superando as contradições sociais, considerando a existência da pluralidade cultural, diversidade social, garantindo aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade.

Neste sentido, sabemos que na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo

conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

Sabendo disso, a nossa Unidade de Ensino, procura ofertar uma educação que favoreça a aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local, através dos projetos pedagógicos constante nesse Projeto Político e Pedagógico, que foi construído de forma coletiva, considerando os diferentes saberes, a nossa realidade local, nossa diversidade social e cultural e a riqueza de podermos proporcionar tantos diálogos interessantes e importantes nas nossa coordenações coletivas, na Escola de pais e no diálogo com nossos estudantes no cotidiano escolar.

Baseado nessa construção coletiva, detalharemos as ações constantes na Organização Curricular da Escola Classe Olhos D'Água.

A organização Curricular do 1º Ciclo é formada pela Educação Infantil que contempla os eixos integradores do cuidar e educar, brincar e interagir, conforme preconiza o Currículo da Educação Infantil no Distrito Federal. Neste contexto, estão envolvidos também os eixos transversais que norteiam o nosso trabalho, cujo objetivo é sistematizar de forma lúdica e dinâmica o processo de letramento dos nossos estudantes, oportunizando a compreensão existente entre os sons da fala e os códigos linguísticos existentes.

Dessa forma as crianças começam a perceber e entender a escrita como forma de expressão, como forma de registrar e entendem que a leitura pode ampliar sua visão de mundo, além de ser possível trabalhar a consciência fonológica e matemática das palavras e dos números que permeiam todo o Universo Infantil através dos conceitos de número, espaço e forma. Grandezas e medidas presentes na sala de aula e no cotidiano das crianças. A organização no 1º BIA (1º Bloco de Alfabetização), preconiza e garante a criança que a partir de seis anos de idade, ela terá a consciência fonológica, letramento a partir do lúdico e do seu desenvolvimento global, baseados nas Diretrizes Pedagógicas e nos princípios teóricos-metodológicos norteadores de todas as ações do Bloco Inicial de Alfabetização, destacando o projeto interventivo e o reagrupamento, como instrumentos importantes para o êxito do BIA, além da importância da interdisciplinaridade de todas as áreas de conhecimento contempladas no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

A organização Curricular do 2º ciclo, 2º Bloco (4º e 5º ano) estão previstos na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo em Movimento do Distrito Federal que fundamentam que devemos trabalhar com atividades que valorizem a ludicidade na aprendizagem, ampliando as experiências vividas pelo aluno na Educação Infantil e no Bia, para que não haja uma mudança abrupta no fazer pedagógico, mas devemos oportunizar atividades para que se

tornem autônomos, cidadão críticos e conscientes.

A Escola Classe Olhos D'Água promove ações educativas voltadas para o tema saúde, promovendo ações e reflexões sobre o estilo de vida saudável, pensando inclusive nas condições externas ao ambiente escolar, de acordo com a realidade dos estudantes: moradia, trabalho, alimentação e o acesso aos serviços de saúde.

11.1-Saúde na Escola

Nossa Unidade de Ensino realiza ações voltadas para uma alimentação saudável, ressaltando os benefícios de boas escolhas na alimentação, na prática de atividades, cuidados com o corpo, através da boa alimentação, atividades físicas, para o corpo e para o bem-estar emocional. As atividades planejadas estão voltadas para o Projeto Horta e ações voltadas para sustentabilidade.

11.2. Cultura de Paz

Nossa Unidade de Ensino promove ações voltadas para uma cultura de paz, privilegiando o diálogo e a mediação dos conflitos, trazendo reflexões para o controle das ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de ser, agir e pensar. As atividades elaboradas são realizadas no pátio, com a diretora contando histórias que abordem o tema e possibilitem a reflexão.

11.3. Base Nacional Comum Curricular

De acordo com a Base Nacional Comum, a escola oferta o ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. O ensino religioso e as atividades recreativas, relacionadas ao desenvolvimento dos aspectos motores, compõem a parte diversificada do currículo.

11.4.Currículo em Movimento

A organização curricular da instituição em questão está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as Orientações Curriculares Nacionais, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007, Lei 11.525, de 25 de setembro de 2007 e a Lei Distrital nº 3.940, de 2 de janeiro de 2007, o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e as demais normas vigentes.

11.5-Educação para a Diversidade

De acordo com a Lei 11.645 em seu artigo: Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história

e cultura afro-brasileira e indígena. § 1 O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. § 2o Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras.”. Neste sentido a Escola Classe Olhos D’Água oferecerá aos estudantes discussões orais sobre o histórico social dos negros e indígenas no Brasil. Utilizando-se de livros didáticos e paradidáticos, DVD’s da Coletânea TV Escola Trabalhar durante vários dias também por meio de vídeos retirados da internet e outros materiais esse tema e culminar no Dia da Consciência Negra. No que se refere ao Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007: Dispõe sobre a inclusão do serviço voluntário na Proposta Pedagógica da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e dá outras providências Desenvolvendo atividades que levem os estudantes a entenderem o serviço voluntário como prática da cidadania e solidariedade. No tocante a Lei 11.525, de 25 de setembro de 2007.

11.6- Cidadania e Direitos Humanos

Art. 32- §5o 2 O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

“A Escola Classe Olhos D’Água atua em consonância com a garantia e preservação dos direitos das crianças tendo como eixo norteador o ECA. Neste sentido a Escola Classe Olhos D’Água, trabalha com júri simulado para a discussão dos direitos das crianças e dos adolescentes, a partir de diversos tipos de textos, exposições orais, músicas, dinâmicas sobre o estatuto da criança e do adolescente. Dessa forma, a Escola Classe Olhos D’Água proporciona aos discentes, momentos de discussão e de vivências, através da exploração de diversos tipos de textos, exposições orais, músicas, dinâmicas e brincadeiras, representações artísticas e teatrais.

11.7 Sustentabilidade

A Escola Olhos D’Água trabalha na perspectiva de desenvolver a preocupação com as gerações futuras a partir do desenvolvimento da tríade: cuidar de si, do outro, do planeta.

Assim, utilizamos a horta como espaço pedagógico, favorecendo o cuidado com a terra, com as relações interpessoais, e a conexão com a natureza. A Escola Classe Olhos D'Água propõe o alinhamento com o Currículo por meio da inter e multidisciplinaridade a partir do Projeto Horta. O trabalho com o Projeto se dá a partir do engajamento da professora responsável, professores regentes e comunidade escolar.

11.8. Educação em Tempo Integral- A Escola Classe Olhos D'Água não oferece a Educação em Tempo Integral devido à falta de estrutura física. Gostaríamos que nossos estudantes frequentassem uma Escola Parque.

Na Escola Classe Olhos D'Água entendemos que os pressupostos necessitam de ações concretas e dessa forma nosso fazer pedagógico, tem como base uma didática constante na pedagogia histórico-critica , através dos Projetos constantes nesse documento, dando intencionalidade e sentido as aulas, pois entendemos que não como ensinar sem que haja integração entre os conteúdos e objetivos e a intencionalidade do projeto, levando nossos alunos a pensar, formular hipóteses, sendo de fato os protagonistas do processo ensino-aprendizagem.

Neste sentido , buscamos ofertar um ensino pensado na educação integral de nossos estudantes, trazendo reflexões importantes como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social.

Para promover conexões entre o currículo e multiculturalismo, planejamos aulas em que seja possível a reflexão e análises de cultura global, favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas, questões, problemas que podem ser trabalhados como projetos pedagógicos por grupos ou por toda a escola, inseridos nos projetos político-pedagógicos, construídos coletivamente.

Entendemos e percebemos que a Escola é um espaço que abriga uma diversidade de pessoas, vindas de diferentes culturas, com histórias e crenças diversificadas e opiniões diferentes sobre o mesmo assunto, percebemos a necessidade do diálogo dentro do ambiente escolar para efetivação e transformação da comunidade.

Nossos projetos visam uma convivência harmoniosa, entendendo a diversidade como uma oportunidade de aprender mais, uma riqueza cultural, buscamos colaborar com uma comunidade que se respeita e faz parte de um espaço escolar em contante transformação, em busca de identidades e de significados fundamentados no respeito.

Temos buscado uma convivência baseada no diálogo, convidando nossa comunidade

para o debate, acolhendo-os, humanizando as relações, buscando de fato a construção de uma escola de qualidade, onde todos se sintam pertencentes, responsáveis pela escola, pela construção de uma Proposta Pedagógica , de forma coletiva.

Neste sentido a Escola Classe Olhos D'Água busca a construção de uma Organização Curricular construída na perspectiva da Teoria Crítica, onde são considerados conceitos como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

Nossa intenção é que esses assuntos sejam discutidos, e que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

A discussão coletiva em torno do Currículo mostrou que este é realmente um campo de disputa, de relações de poder, de tensões e conflitos, de defesa de interesses diversos, às vezes antagônicos, descartando qualquer pretensão desta Secretaria em apresentar um currículo ideal, enquadrado perfeitamente numa única teoria e implementado rigorosamente numa perspectiva científico-racional

Nossa Escola entende que é importante e necessário definir referenciais curriculares comuns, diretrizes gerais, mas não podemos desconsiderar os diversos saberes, realidade de cada comunidade, realidade de cada escola e que estes fatores devem ser respeitados e considerados para o desenvolvimento do currículo, favorecendo a aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local, como estamos propondo nos projetos pedagógicos, construídos de forma coletiva, inseridos no Projeto Político e Pedagógico da Escola Classe Olhos D'Água.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 Organização dos Tempos e Espaços

Horário de funcionamento das atividades da instituição educacional.

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Ensino Regular 1º ano; 2º, 3º e 4º anos	Segunda-feira a Sexta-feira – Matutino: 7h às 12 h
Educação Infantil (1º Período e 2º período); Ensino Regular (2º Ciclo) – 5º ano	Segunda-feira a Sexta-feira – Vespertino: 12h às 17 h

Coordenação Pedagógica	Segunda-feira a sexta-feira – Vespertino: 13h às 16 h
	<u>Segunda-feira</u> : Coordenação Pedagógica Individual externa.
	<u>Terça-feira</u> : Coordenação Individual ou Cursos da EAPE, realização do Interventivo
	<u>Quarta-feira</u> : Coordenação Coletiva
	<u>Quinta-feira</u> : Coordenação Individual ou Cursos da EAPE
	<u>Sexta-feira</u> : Coordenação Pedagógica Individual externa

i. Rotina da Instituição Educacional

MATUTINO		VESPERTINO	
ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO
ENTRADA	7:00	ENTRADA	12

LANCHE	7:15	ALMOÇO	12:15
ALMOÇO	10:30	LANCHE	15:30
RECREIO	10:45	RECREIO	15:45
SAÍDA	12	SAÍDA	17

Atividades na Sala de Informática

Os estudantes frequentam o Laboratório de Informática uma vez por semana, de acordo com o cronograma montado pelos professores responsáveis pelos projetos.

O professor readaptado atende as turmas, ficando responsável apenas por ligar e desligar as máquinas, manter a sala em ordem e zelar pelos equipamentos da sala de informática, orientando os professores e auxiliando no planejamento das aulas ministradas, dando o suporte para os professores.

O professor é muito caprichoso e por estar respaldado legalmente, não exerce a regência, ele recebe o planejamento das professoras de forma antecipada e organiza as máquinas para que os estudantes executem as atividades.

Cada turma permanece no laboratório durante uma hora, com o acompanhamento e supervisão direta da professora regente.

Algumas turmas, mais numerosas, necessitam ser divididas por terem mais crianças, mas a organização oportuniza a participação de todos.

Vide o cronograma de horário da Sala de Informática:

Quadro 1 - Cronograma - Sala de Informática

DIA DA SEMANA	TURMA	HORÁRIO	TURMA	HORÁRIO
SEGUNDAFEIRA	Planejamento	Planejamento	Planejamento	Planejamento
TERÇA-FEIRA	3º ano	8 às 8:30	5º ano	13 às 13:30
	2º período	9 às 10	1º período	14 às 15

	1º ano	11 às 11:30		
QUARTA-FEIRA	Coordenação	Coordenação	Coordenação	Coordenação
QUINTA-FEIRA	2º ano	9 às 10	5º ano 4º ano	15 às 15:30 14 às 15
SEXTA-FEIRA	Planejamento	Planejamento	Planejamento	Planejamento

Elaboração própria

Atividades na Sala de Leitura

A Sala de leitura da Escola Classe Olhos D'Água conta com uma professora readaptada, a professora está organizando o acervo da sala, deixando o espaço aprazível para receber os estudantes acompanhados pela professora regente, pois a professora não atenderá estudante, conforme documentação legal. A professora se comprometeu a dar todo o suporte necessário aos professores regentes, organizando a sala antes e depois de atender os estudantes, confeccionará as fichas de leitura, organizará as sacolas, juntamente com algumas colegas da escola, para que os estudantes levem os livros para casa.

No mês de maio faremos a reinauguração da Sala de Leitura e a abertura do Projeto Semeando Leitores que será o nome do Projeto de Leitura da nossa Instituição a partir deste ano letivo, após uma enquete realizada com a comunidade Escolar, esse nome foi escolhido para o nosso Projeto.

12.2 Relação escola comunidade

Nossa unidade de ensino estabelece uma boa relação com os estudantes, familiares e comunidade em geral, porém sempre avaliamos que os pais que apresentam uma participação efetiva são sempre os mesmos, os demais são resistentes a qualquer participação e geralmente são os que mais precisam.

Estamos proporcionando ações com objetivo de aproximar as famílias do ambiente escolar, pois acreditamos que a relação família e escola é de extrema importância para o sucesso escolar dos alunos.

12.3 Relação Teoria e Prática

Na escola Classe Olhos D'Água buscamos identificar a conexão entre a teoria e a prática do Projeto Político e Pedagógico e os pressupostos teóricos, fazendo com que o PPP seja de fato o documento que fundamenta e caracteriza a ação educativa e a identidade do nosso trabalho.

A proposta pedagógica da nossa Instituição visa o desenvolvimento das aprendizagens, buscando rever a nossa prática pedagógica, promovendo mudanças e aperfeiçoamento da prática educativa.

A nossa prática pedagógica colabora para o desenvolvimento de um Projeto Político Pedagógico organizado, que priorize uma educação de qualidade, visando o desenvolvimento dos estudantes, tornando-os cidadãos sabedores de seus direitos e deveres.

A nossa prática é baseada no trabalho coletivo, onde todas as forças são importantes e, que principalmente o PPP expresse de fato o trabalho pedagógico desenvolvido na Escola.

(...)” construir um trabalho coletivo, coerente, articulado e posicionado na instituição educativa é tarefa desafiante, que exige empenho, persistência, paciência e crença naquilo que se quer. Esta construção é permeada por valores que extrapolam os muros da instituição educativa e envolvem a realidade social como um todo”. (FUSARI, 1992apud, MONTEIRO et.al 2008,p.20)

A nossa Escola desenvolve um trabalho consolidado e buscamos durante todo esse tempo, reforçar a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos, pois entendemos que a formação da criança não é dever exclusivo da família, nem somente da Escola, mas das duas instituições, com o apoio da sociedade.

A Escola Classe Olhos D'Água pretende trazer as famílias para dentro da escola, aumentando a nossa interação e despertando a consciência acerca da integração da família e escola, que é capaz de promover grandes avanços no desenvolvimento intelectual, social e pedagógico dos nossos estudantes. “entre um organismo humano biopsicológico em atividade e as pessoas, objetos e símbolos existente no ambiente externo imediato” (BRONFENBRENNER, 2011, p. 46). Dessa forma, as relações entre as famílias e o ambiente escolar, favorecem a proximidade dos dois ambientes para a criança, favorecendo seu crescimento integral

Neste sentido o que a nossa Escola tem tentado durante todos esses anos é

promover uma educação integral, com uma visão holística sobre cada criança, cada família, primando para que sejam contempladas em suas necessidades e potencialidades.

O Estudo do autor Bronfenbrenner com a visão ecológica, que nos apresenta ambientes micro e macrosociais, nos fez refletir sobre a importância dos ambientes favoráveis para a construção qualitativa de cada ser humano.

A Escola deve ser um ambiente acolhedor, com escuta ativa e respeitosa de cada um em sua singularidade. Isso nos trouxe o autos em seus estudos sobre a influência dos meios sociais na construção sujeito.

12.4 Metodologia de Ensino

Partimos de uma abordagem transdisciplinar para despertar as consciências dos estudantes, permitindo-lhes atingir novos níveis de realidade e percepção para a vida. Assim segundo Nicolescu (1997) a transdisciplinaridade é entendida como “ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda a disciplina” (NICOLESCU,1997, p. 5). Ou seja, é a interação das disciplinas, para se ir além delas, por meio de uma postura humanizada diante da vida, ou de novos níveis de realidade e de consciência. Neste sentido, utilizamos a transdisciplinaridade como uma outra forma de pensar, valorizar a subjetividade, a emoção, e o espiritual, para além do olhar lógico e racional.

12.5 Organização da Escolaridade Ciclos

Com o Ensino Fundamental de nove anos, atualmente, a Escola Classe Olhos D'Água contempla a Matriz Curricular da Educação Infantil; 1º, 2º e 3º anos do Bloco Inicial de Alfabetização e os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

PROJETO PLENARINHA

METAS

Trabalhar a identidade, diversidade, o autocuidado, promover uma educação antirracistas, refletir sobre a riqueza e a diversidade cultural do Brasil, promover ações que despertem a importância do respeito às diversas crenças,

OBJETIVOS

Trabalhar a temática da inclusão e o respeito as diferenças, abordar a cultura dos povos originários.

Oportunizar experiências que abordem a cultura dos povos originários,

Proporcionar momentos reflexão sobre a diversidade

Trabalhar o autocuidado através da alimentação

AÇÕES

Atividades com variadas cores,

Pintura com cotonete,

Arte com elementos da natureza,

Brincadeiras com musicais,

Pintura com os pés,

Arte com giz derretido,

Pintura com pincéis de folha,

Fazer releitura,

Colagem de desenhos com aparas de lápis,

Dança com tecidos nas mãos,

Visita ao cinema,

Visita ao teatro,

Desenho,

Pintura,

Colagem,

Modelagem,

Música,

Literatura,

Dramatização,

Construção de um livro,

Tentar uma parceria com a PCDF para confecção de identidade para todos os alunos,

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Direitos Humanos e Educação para Diversidade e Cidadania favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE

Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

5.3 –As diversas abordagens metodológicas e sua efetividade. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas

5.5 – Realizar levantamento criterioso do número de crianças de 4 a 6 anos (correspondente à pré-escola e ao primeiro ano do ensino fundamental), em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, para proceder à matrícula desses estudantes em unidades escolares próximas às suas residências ou ao trabalho dos responsáveis legais.

RESPONSÁVEIS

Professores de educação infantil

Professora de 1º ano

Coordenação local Equipe

Gestora

CRONOGRAMA

MARÇO A DEZEMBRO

Plenarilha na Escola- exposição de trabalhos nas reuniões mensais

Plenarilha local – setembro 2024

PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Oportunizar vivências concretas de algumas situações; observar a origem dos alimentos, manipular a terra, explorar os alimentos, plantar mudas conviver com diferentes olhares, respeitar as diferentes opiniões, compartilhar as múltiplas aprendizagens;

Permitir a construção de um vínculo mais profundo com os participantes e suas culturas alimentares, estimulando a experimentação, a valorização e a maior compreensão dos estudos em educação ambiental;

Implantar a cultura da paz e a mediação de conflitos;

Estimular o autoconhecimento e a inteligência emocional;

OBJETIVOS

Promover a conectividade com a natureza, contribuindo para a manifestação de comportamentos ecológicos.

Construir uma horta como estratégia de promoção de saúde e educação possibilitando um aprendizado significativo sobre temas como sistemas alimentares, alimentação saudável, ecologia e educação ambiental;

Desenvolver habilidades socioemocionais;

Elaborar receitas com aproveitamento de alimentos;

AÇÕES

Oficinas vivenciais

Cuidados com a horta

Plantio na horta

Atividades sobre alimentação saudável

Campanhas para redução e uso consciente de água, de energia e de descartáveis de uso único;

Conscientização sobre o descarte correto de embalagens e resíduos secos;

Plantio de mudas

PROJETO SUPERAÇÃO

METAS

Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

OBJETIVOS

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

AÇÕES

Seminários.
Plenárias.
Debates temáticos.
Trabalho em pequenos grupos.
Relato crítico de experiência.
Rodas de conversas
Exposições dialogadas.
Oficinas.
Aprendizagem por meio de jogos (gamificação).
Estudo de caso
Atividades em grupos
Projeto Interventivo
Leitura comentada.
Estratégias de problematização
Resolução de problemas.
Apresentação de filmes.
interpretações musicais.
Portfólios. Avaliações orais

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para a Diversidade, Cidadania favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE

Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

2.11 – Atender aos estudantes das turmas em situação de distorção idade-série com tempo integral, de forma a contemplar a totalidade até o final da vigência deste Plano.

Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência,

transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

RESPONSÁVEIS

Professor Regente

Coordenação local

Equipe Gestora

CRONOGRAMA

Abril a dezembro de 2024

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para a sustentabilidade favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para a Sustentabilidade, favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE

2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

2.39 – Elaborar e implementar, na Secretaria de Estado de Educação, política pública para o ensino de ciências, na perspectiva da alfabetização-letramento científico.

2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

8.19 – Construir, com as comunidades escolares, propostas pedagógicas e calendários escolares que respeitem períodos de plantio-colheita, fatores geográficos, culturais e ambientais locais, superando a fragmentação do currículo e respeitando as diferentes metodologias que consideram os sujeitos com suas histórias e vivências, e as legislações que regem os sistemas de ensino.

RESPONSÁVEIS

Professores regentes

Professora readaptada responsável pela horta

Coordenação local

Equipe Gestora

CRONOGRAMA

Abril a dezembro de 2024

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROJETO DE LEITURA : SEMEANDO LEITORES

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

Metas e objetivos :

O projeto Semeando Leitores visa despertar e aguçar em nossos estudantes, o encantamento pela leitura. Algo prazeroso que os atraia de forma natural. Sabemos que para emancipar os nossos alunos socialmente, será necessário trabalhar os diversos tipos de leituras, ampliando repertórios e desenvolvendo a habilidade crítica, participativa e embasada. Habilidades que somente as diversas literaturas infantis,

didáticas, pedagógicas e de mundo poderão ofertar e ajudar a desenvolver.

Objetivos:

O aluno irá aumentar seu potencial crítico e criativo. Irá adquirir uma leitura fluente, um leque de repertórios em todas as áreas e uma posição ativa, crítica e reflexiva em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, conseguindo se posicionar diante dos conhecimentos e da vida.

Estrutura do Projeto / ações:

I - Os professores em seus planejamentos diários, irão ler para seus alunos, em sala de aula. As leituras poderão estar dentro dos contextos dos planejamentos, com temáticas elencadas ou temas transversais, ou a critério do professor, na perspectiva de um planejamento flexível. Há um acervo riquíssimo na escola com temáticas variadas que deverão ser exploradas.

II – Todos os alunos levarão livros emprestados para casa toda sexta-feira, escolhidos por eles, para a leitura prazerosa em casa aos finais de semana. Devolverão os livros na segunda-feira. Os empréstimos serão feitos pelos professores regentes.

III – Dois alunos, previamente escolhidos pelos professores levarão uma sacola, com dois livros escolhidos pela professora e um caderno para registro com as famílias. No caderno uma ficha bibliográfica simplificada para registros das experiências vivenciadas. O aluno escolherá um dos livros para essa atividade.

IV- Bimestralmente, faremos a “Quarta-feira cultural”, onde as turmas apresentarão para toda a escola no pátio, uma obra literária, por meio de uma peça teatral, jogral, dança, música, poema, etc. As professoras apresentarão por sua vez, a biografia dos autores. O objetivo é que conheçam vários autores e suas obras.

V_ Nas quartas-feiras culturais, convidaremos um autor da comunidade, para que venha conversar com as crianças sobre suas trajetórias, apresentar seus livros e contar histórias.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado à Educação para a Diversidade favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E OU ESTRATÉGIAS DO PDE

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura. 5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino

RESPONSÁVEIS

Professores regentes

Professora readaptada da sala de leitura Coordenadora local

Equipe gestora SOE

CRONOGRAMA

Abril a dezembro de 2024

PROJETO INTERVENTIVO NA LEITURA E ESCRITA METAS

Desenvolver fluência verbal Desenvolver fluência em leitura oral,

Ler com velocidade, precisão e prosódia

Aumentar o vocabulário

Ler com entonação

OBJETIVOS

Dinamizar as atividades propostas, Aumentar o engajamento dos alunos,

Criar um relacionamento da escola com os familiares, Melhorar a produtividade dos professores

Aumentar o rendimento dos alunos em sala de aula

AÇÕES

Atendimento em turmas separadas pelo nível da psicogênese da escrita 1 vez por semana

Atividades para avanço dos níveis da escrita Jogos pedagógicos de alfabetização
Diferentes estratégias de leitura

Reflexão sobre a leitura Diferentes gêneros textuais Produção textual Interpretação de texto

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Educação para a Cidade favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE

Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do

IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

RESPONSÁVEIS

Professores readaptados através de seus projetos

CRONOGRAMA

Abril a dezembro de 2024.

PROJETO - CONSTRUÇÃO IDENTIDADE E AUTOCONCEITO SAUDÁVEIS

Metas e objetivos:

O projeto tem por meta principal auxiliar as crianças a construírem durante o ano letivo, autoconceitos saudáveis, que impactarão na visão de si mesmos, de suas identidades e conseqüentemente autoestimas.

O projeto em larga escala, visa observar e valorizar o potencial e características de cada membro escolar: alunos, professores, coordenação, direção, servidores da limpeza, merenda, portaria, sala de leitura, laboratório. Os pais também farão parte, na medida em que participarão ativamente, quando são convidados a comparecer na escola para homenagear seus filhos, falar de suas potencialidades e a vinculação afetiva que os cerca. Em artigos acadêmicos, verificamos que muitos alunos da Rede Pública evadem do processo de escolarização, por não acreditarem em seus potenciais, devido a situações conflituosas e adversas vividas no seio familiar e na comunidade.

Objetivos:

I- Trabalhar a autoestima das crianças e a construção de um autoconceito saudável, colaborando para melhores relações interpessoais, visão positiva de si mesmo e do ambiente como um todo.

II – Fortalecer os estudantes, motivá-los a prosseguir na caminhada escolar, sentindo-se olhados com carinho e respeito pelos pares.

III – Trabalhar contra a invisibilidade que permeia grande parte de nossos estudantes, em seus contextos sociais (moradias, famílias e sociedade), sem espaços de fala, sem momentos de escutas sensíveis e ativas dos que o cercam socialmente.

IV - Promover cada estudante e cada pessoa, homenageá-los como ser único e rico, em sua singularidade.

Estrutura do Projeto / ações:

I – Todas as famílias deverão responder a um questionário, construído com a participação de todos os profissionais envolvidos, que relatam as potencialidades da criança, gostos, lugares que apreciam, alimentos, cores, brinquedos, momentos marcantes, opiniões sobre determinados assuntos, etc.

II – Este questionário, que retrata o estudante, será subsídio para preparação de atividades naquela semana, de homenagens . Os objetivos de aprendizagem serão entrelaçados a estes dados coletados;

III – A criança homenageada na semana, receberá uma capa e uma coroa de príncipe ou princesa, que o destacarão sobre os demais .

IV- A cada semana será homenageada um estudante , e ao final do ano letivo todos deverão ser lembradas. Este fator é decisivo para o êxito do Projeto e está no planejamento anual de cada professor.

V- Durante a semana, esta criança será evidenciada positivamente várias vezes em sala de aula. O seu questionário será lido de forma respeitosa pela professora em uma roda de conversa com a turma, e os coleguinhas poderão fazer perguntas a esta criança sobre seus saberes e experiências de vida, com mediações do professor regente.

VI – Na sexta feira, como culminância da semana, a família é convidada a comparecer na sala de aula e contar uma história positiva sobre a criança, um álbum de fotos, trazer um lanche para a turma que a criança aprecie: uma fruta, um bolo, uma guloseima... enfim , participar ativamente do processo de construção deste momento precioso.

Periodicidade do Projeto – Semanalmente, durante todo o ano letivo.

Avaliação do Projeto – Processual e sistemática. Será feito nas reuniões coletivas dos professores nas quartas feiras.

Segmentos envolvidos no Projeto: Direção, coordenação pedagógica, professores, famílias.

PROJETO - ESCOLA DE PAIS – OLHOS D'AGUA 2024

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

Metas e objetivos:

O projeto “Escola de Pais Olhos D’Água ”, visa conquistar as famílias para o protagonismo na escola e na vida educacional de seus filhos. A participação efetiva e dialógica das famílias na Instituição, proporcionará melhor desenvolvimento integral dos estudantes.

Objetivos:

Promover momentos de diálogo e formação com as famílias sobre concepções de desenvolvimento infantil e humano, relações afetivas familiares e a importância dos ambientes e ambiências, das dinâmicas familiares saudáveis para o auxílio na construção da pessoa humana integral e saudável.

Estrutura do Projeto / ações:

I – Encontros mensais com famílias, por meio de rodas de conversas, palestras coletivas, diálogos individualizados com responsáveis a fim de refletir e orientar sobre temáticas elencadas pelos pais no Mapeamento Institucional da Escola.

Periodicidade do Projeto – Mensal, a partir de abril – 2024 com o Tema – Desenvolvimento Humano – Modelo Ecológico Bronfembrener – Família e Escola.

Avaliação do Projeto – Sistemática. Será feito nas reuniões coletivas dos professores nas quartas feiras.

Segmentos envolvidos no Projeto: Direção, coordenação pedagógica, professores, famílias.

PROJETO HORTA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

Metas e objetivos :

O projeto Horta visa levar as crianças a reconhecerem o meio ambiente como espaço de geração de saúde: ar puro, água, árvores, plantas ornamentais, frutíferas, medicinais, flores, etc. A convivência com espaços verdes e ações pedagógicas intencionais e reflexivas, possibilitarão um olhar sobre o plantio, sustentabilidade, preservação do meio ambiente, etc.

Objetivos:

Auxiliar o aluno a construir uma visão respeitosa da natureza, a importância dos cuidados, a possibilidade dos biomas gerarem vida, alimentos, saúde. A importância da plantação, cultivo e preservação.

Estrutura do Projeto / ações:

I – Na Escola, há um espaço construído por profissionais readaptados (aposentados), com plantios diversos: flores, plantas medicinais, frutas (abacaxi), plantas de pequeno porte para temperos, etc. Este jardim/ horta, fica próximo a uma região de muitas árvores, muito verde, com animais silvestres, que ora aparecem como araras, macacos de pequeno porte. Nos espaços pedagógicos pré-estabelecidos, as turmas irão visitar esse espaço (horta) com o objetivo de observar, limpar, regar, cultivar e se possível colher, com supervisão e orientação do professor. Há também ali bancos, onde poderão sentar e ouvir histórias, compartilhar experiências e saberes. Alguns pais de alunos se ofereceram como Amigos da Escola para um suporte a este espaço, com limpeza e adubação.

Periodicidade do Projeto – Semanalmente, durante todo o ano letivo

Avaliação do Projeto – Sistemática. Será feito nas reuniões coletivas dos professores nas quartas feiras.

Segmentos envolvidos no Projeto: Professores, alunos, coordenação pedagógica, direção, famílias.

PROJETO CULTURA DE PAZ E VALORES METAS

Reduzir todos os tipos de violência na escola, proporcionando um lugar de respeito as diferenças.

OBJETIVOS

Proporcionar atividades que visem a construção de uma sociedade pacífica e inclusiva.

AÇÕES

Combater o bullying através de diálogos

Promover ações para que todos sintam-se pertencentes

Promover debates sobre o tema

Rodas de conversa com todos os segmentos

Promover formações para pais e professores sobre a diversidade

Estimular a boa convivência, para que os estudantes busquem se compreender,

Proporcionar debates sobre possíveis soluções para conflitos existentes no dia a dia.

Combater o discurso do ódio

Promover momentos para que os estudantes falem sobre a cultura de suas famílias , para que sejam conhecidas as diversidades culturais e baseada no saber, que sejam dirimidos os preconceitos e pré-julgamentos sobre religião, diversidade de pensamento social e político.

Conversar sobre o racismo, machismo, misoginia e etc...

Proporcionar autonomia e protagonismo aos estudantes para que eles apontem quais os conflitos na escola.

Diretora realizará a contação de história no pátio para trabalhar valores, sentimentos e emoções dos alunos

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE

2.5 – Implementar o ensino de música e demais artes (plásticas, cênicas, dança) nas unidades escolares, garantindo espaços adequados e respeitando a relação entre formação do professor e o componente curricular em que atua.

2.7 – Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 – CONAE 2010.

2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar

2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.

2.31 – Valorizar a cultura corporal por meio da implementação da prática da educação física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais, por meio do projeto educação com o movimento.

2.41 – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) para atuarem no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes, garantindo pelo menos 1 pedagogo ou 1 psicólogo por escola.

2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade. 2.49 – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na

assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias.

2.52 – Ampliar o quadro de profissionais, garantindo 1 pedagogo ou 1 analista em gestão educacional com especialidade em Psicologia, por escola, para atuar no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA no espaço tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico de forma articulada com a orientação educacional e o professor da sala de recursos com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades de escolarização.

3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

3.26 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade. 3.27 – Fomentar formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuam no Serviço de Orientação Educacional – SOE.

4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.

RESPONSÁVEIS

Professores regentes

Professores readaptados através de seus projetos

Coordenação local

Diretora da Escola Classe Olhos D'Água

CRONOGRAMA

Março a dezembro

15. Desenvolvimento do Processo de Avaliação na Unidade Escolar

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na escola classe Olhos D'Água quinzenalmente temos ofertado formações aos nossos professores, na Coordenação Coletiva com objetivo de capacitar nossos educadores para que utilizem estratégias de avaliação que transcendem as simples notas, focando no desenvolvimento integral do estudante. Nosso objetivo é que os professores estejam capacitados para promover uma aprendizagem significativa e reflexiva, na qual cada aluno é visto em sua singularidade. A nossa intenção é favorecer a reflexão sobre práticas avaliativas que reduzem a julgamentos, notas e rankings. Buscamos uma metodologia que desafie os professores a reflexão, autoavaliação e a avaliação individual do estudante.

Nosso objetivo é que o professor cuide individualmente do aluno e do coletivo, promovendo o desenvolvimento integral e personalizado dos alunos.

Estamos em busca de novas estratégias e métodos de ensino, porém a avaliação formativa é o nosso foco, proporcionando uma avaliação mais rica e flexível. As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF preconizam que a avaliação possui diversas funções e entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para se desenvolver. Na perspectiva da avaliação formativa, a partir da qual trabalhamos na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), independentemente de se tratar da avaliação interna ou externa, a avaliação é diagnóstica, serve para que a escola avalie o aluno e aproveite para avaliar, ressignificar e reelaborar suas práticas. O Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), tem nos ofertado o diagnóstico e acompanhamento da evolução dos nossos estudantes, o que tem nos preocupado bastante, pois nossos alunos antes mesmo da pandemia, demonstravam dificuldade para alcançar as metas estabelecidas nas avaliações. Sabemos que a avaliação formativa é sustentada por três elementos complementares e articulados entre si: feedback, autoavaliação e diagnóstico. Temos ofertado os três elementos, porém o diagnóstico tem nos auxiliado na otimização dos nossos planejamentos.

Detectamos que após a pandemia, a defasagem dos nossos alunos aumentou e nossa situação é ainda mais desafiadora, pois temos realizado estudo do nosso panorama atual e verificamos a necessidade urgente de intervenções pedagógicas e administrativas para ajudar nossos estudantes, pois são inúmeras as justificativas para explicar os resultados das avaliações.

Diante desse cenário temos buscado novos espaços de transformação, buscando introduzir novas práticas em ambientes tradicionais, proporcionando aulas motivadoras no laboratório de informática, para diminuir as dificuldades apresentadas tanto nas defasagens na língua portuguesa e na matemática. Neste sentido temos articulados para planejar ações de acordo com as Diretrizes de avaliação para o 2º ciclo, visando o fortalecimento do planejamento que considerem a flexibilidade na organização dos tempos e espaços escolares, concretizada a partir de estratégias didáticas como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos, por levar em conta as relações socioculturais no processo de ensinar, aprender e avaliar. Sabemos que as Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo, direciona a organização e implementação do trabalho pedagógico reafirmando a necessidade do envolvimento de todos os profissionais neste processo. Somente essa união ocorrida no chão da escola, proporcionará uma reflexão crítica e uma realidade sociocultural de cada contexto escolar, com vista no direito de o estudante aprender.

PÁGINA 87 – CONSELHO DE CLASSE (SUBSTITUIR)

O Conselho de Classe contribui para a avaliação das aprendizagens e para a avaliação institucional na escola, pois possibilita não apenas a avaliação dos estudantes, mas das ações de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. As atribuições do Conselho de Classe constam no Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal que de forma sintetizada preconiza a avaliação da aprendizagem, desempenho pedagógico do aluno e da escola, decisões sobre promoções, aprovações e retenção de estudantes, bem como as adequações curriculares dos estudantes laureados matriculados nesta Unidade de Ensino. O Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre (conforme calendário interno da Instituição de Ensino) ou quando houver a necessidade de convocação extraordinária.

O Conselho de Classe possui formulário próprio, conforme orientações da Secretaria de Educação, onde registramos as impressões gerais e as impressões individuais

oriundas das avaliações diagnósticas, teste da psicogênese, aplicados pelo professor regente.

As anotações contantes nesses formulários oportunizam evidenciar os estudantes com dificuldade de aprendizagem, as ações interventivas que elaboraremos para o acompanhamento constante das aprendizagens, e sobretudo os encaminhamentos que faremos para o próximo bimestre para ressignificar o nosso trabalho para alcançar os alunos que estão necessitando de suporte pedagógico, de acompanhamento de ordem social ou emocional ou qualquer outro fator que possa interferir no processo de ensino e aprendizagem de nossos estudantes.

Nosso Conselho de Classe não é participativo, conta apenas com a participação dos professores regentes, Coordenação local e Equipe Gestora, não existe um pré-conselho em todos os bimestres, porém quando surge a necessidade conversamos sobre caso importantes durante a coordenação pedagógica coletiva.

15.1 Avaliação para as aprendizagens

A escola adota múltiplas formas de avaliação: avaliações bimestrais, testes diagnósticos, avaliações de larga escala. Nas coletivas são feitas devolutivas, feedbacks, e a partir dessas avaliações são construídas novas ações interventivas.

15.2 Avaliação em larga escala

As avaliações de larga escala são realizadas de forma anual e a partir dos resultados obtidos nos últimos anos, verificamos que existe a necessidade de um trabalho interventivo em língua portuguesa e matemática. O desenvolvimento das habilidades essenciais requeridas nas avaliações é realizado por meio da análise dos resultados apresentados pela escola, identificando as habilidades que não foram desenvolvidas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.

A escola tem se organizado para atender os alunos defasados propondo intervenções para diminuir as dificuldades dos alunos e ainda realizar atividades e elevar o IDEB da nossa Unidade de Ensino.

15.3 Avaliação Institucional

Semestralmente realizamos a avaliação institucional, dando oportunidade para que toda a comunidade escolar avalie em relação as serviços prestados, aos profissionais que executam e as atividades realizadas. Após o preenchimento dos formulários no Google, fazemos a análise dos dados e reunimos os grupos para uma devolutiva e proposição para a construção das resoluções possíveis e viáveis.

A avaliação institucional é um instrumento utilizado nesta Unidade de Ensino desde o ano letivo de 2008, o que possibilitou a aproximação da Escola com Comunidade, oportunizando grandes e necessárias transformações em todos os espaços da escola.

15.4 Estratégia de que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

A Escola Classe Olhos D'Água visa propor ações que possibilitem a melhoria no processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos, através de atividades que contemplem as necessidades mais urgentes identificadas através do instrumento de avaliação institucional proposto pela escola.

Neste sentido, adotaremos como estratégia as formações dos professores, de forma quinzenal nas coordenações coletivas, realizando a leitura do Currículo e estudando os resultados das avaliações internas e externas da nossa Instituição.

Propor novas formas de avaliação que sejam além das provas bimestrais, considerando os portfólios, seminários, circuitos e autoavaliação dos alunos e dos professores.

Estudos coletivos para aprimoramento e melhoria da elaboração dos instrumentos avaliativos, para que faça sentido para o aluno.

Fortalecer as atividades coletivas e colaborativas, fortalecendo o vínculo entre os alunos e professor regente.

15.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é feito bimestralmente com professores, diretores, coordenadores, com objetivo de analisar de forma ética e responsável a aprendizagem dos alunos, para que seja possível a avaliação do trabalho desenvolvido, servindo ainda como um suporte para a reorganização do trabalho desenvolvido, gerando a reflexão da nossa prática pedagógica.

As informações são registradas em formulário próprio, possibilitando o acompanhamento constante das aprendizagens.

Datas dos Conselhos de Classe:

- 1º Bimestre – 24/04/2024
- 2º Bimestre – 07/08/2024
- 3º Bimestre – 09/10/2024
- 4º Bimestre – 11/12/2024

16. Papéis de Atuação

16.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é formado por uma equipe multidisciplinar, composta por Pedagogo e Psicólogo Escolar, que trabalha em parceria com a Orientação Educacional e demais profissionais da escola, para promover a melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Regulamentado pelas Portarias no 254/2008 e no 30/2013. Não temos na escola.

16.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

– Orientação Educacional – É um serviço que visa contribuir no cotidiano escolar para fortalecimento do indivíduo e da sua capacidade de superar obstáculos. É parte integrante da composição pedagógica da Instituição Educacional. No momento nossa unidade escolar não possui um orientador educacional.

16.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Apesar do aumento de matrículas de alunos especiais da nossa Unidade Escolar, não dispomos deste atendimento Educacional na nossa Escola.

16.4 Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário-

A nossa Unidade de Ensino possui 2 Educadores Sociais Voluntários que atuam nos dois turnos nesta unidade de Ensino e são responsáveis pelos atendimentos das 8 crianças que possuem laudo.

16.5 Biblioteca/Sala de leitura

Na nossa escola temos um professor de atividades, que é readaptada, ela é responsável pela Sala de Leitura, cataloga os livros e orienta os alunos na escolha dos livros de leitura. Funciona em todo período de aula.

16.6 Conselho Escolar

A nossa Escola possui uma realidade muito diferenciada das demais, nosso grupo de profissionais que faziam parte do Conselho Escolar apresentaram alguns pais que transferiram os filhos da nossa Instituição e nos encontramos atualmente sem

representantes do Conselho Escolar, pois na última eleição não conseguimos representantes para o pleito.

Dessa forma, estamos aguardando novas orientações para nova eleição.

16.7 Profissionais readaptados

A nossa Escola possui 3 profissionais readaptados que atuam na Sala de Leitura (Biblioteca), Sala de Informática e Projeto Horta.

16.8 Coordenação Pedagógica

A frente da coordenação da Escola Classe Olhos D'Água, temos uma professora de atividades que atua na coordenação de 3 turmas da Educação Infantil e 5 turmas do Ensino Fundamental séries iniciais, além de participar das formações ofertadas pela EAPE e Regional de Ensino.

16.8.1 Papel e atuação do Coordenador pedagógico

Metas:- 1-Articular e mobilizar a equipe escolar para revisar PPP 2023 e construir o Projeto Político-Pedagógico 2024, no 1º bimestre, assim como, desenvolvê-lo e avaliá-lo ao longo do ano.

-2-Criar espaço continuado de formação nas coletivas e mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática em momentos quinzenais de estudos, planejamentos, discussões.

Objetivos :

- 1) Colaborar com o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais.
- 2) Discutir o entendimento de teoria e de prática em momentos planejados com os professores.
- 3) Auxiliar na busca de alternativas didáticas em um movimento de valorização da teoria e da prática.
- 4) Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes que possam ser socializadas com os demais. – Trocas de saberes e experiências sistemáticas
- 5) Contribuir com a formação continuada reflexiva dos profissionais.
- 6) Buscar a coesão e a cumplicidade do grupo com foco em construções coletivas.
- 7) Motivar ações pedagógicas direcionadas para a execução dos projetos propostos pelo grupo na construção do PPP.

Os EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO “Educação para a Diversidade”, “Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos” e “Educação para a Sustentabilidade” estarão envolvidos nas ações/discussões ao longo do ano letivo.

Segundo o Regimento Interno da SEEDF, Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular

; IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Ações pedagógicas – Coordenação Pedagógica

- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – Com vistas a colaboração dos processos ensino e aprendizagem constantes no seio escolar, de todos os segmentos envolvidos e ao desenvolvimento humano, implicados nestes processos, a proposta é realizar ações pedagógicas firmadas no **trabalho coletivo**. Trabalho conjunto com Direção, Vice- Direção, Secretaria, OE, Professores. Em alguns momentos no espaço pedagógico, será necessário envolver todos os segmentos (merenda, limpeza, monitores, famílias), refletir juntos, planejar, orientar, avaliar continuamente, se necessário, redirecionar;
- Serão feitas pautas prévias com a gestão;
- A coordenação pedagógica deverá cultivar os espaços pedagógicos coletivos, como espaços de processos formativos. Espaços de aprendizagem, de escuta, de auto formação. Formação conjunta, trocas de experiências e saberes;
- Contemplar planejamentos interdisciplinares por meio de temas transversais, elencados pelo grupo , Biodiversidade e Diversidade Social, , sempre norteados pelos documentos normativos e orientadores da SEDF;
- Refletir sobre Inclusão social e seus desdobramentos;
- Refletir sobre Diversidade, Biodiversidade e possibilidades no contexto escolar;
- Promover ações para valorização continuada dos profissionais (espaços para trocas de saberes e experiências exitosas e espaços para reflexões sobre oos documentos norteadores da SEEDF, o Currículo em Movimento e temáticas sobre autocuidado com objetivo a reflexão sobre saúde mental, física e emocional.
- Continuamente promover espaços para escuta sensível do professor e auxílio na reflexão sobre a prática;
- Colaborar para a construção do PPP da Escola;
- Às quartas feiras, realizar a coordenação pedagógica, matutino e vespertino / com espaços alternados de planejamentos e ações formativas;
- Quinzenalmente planejar as ações pedagógicas, embasadas no Currículo em Movimento;

- Após planejamento das **ações gerais**, a proposta dos professores se organizarem em duplas ou trios (ED Infantil, BIA, 4ª e 5º Ano para planejarem atividades específicas – mediante objetivos de aprendizagens e conteúdos do Currículo em Movimento;)
- Avaliação sistemática dos planejamentos ,
- A coordenação pedagógica estará auxiliando na articulação dos projetos;
- Formações continuadas por meio dos estudos dos documentos da SEEDF que regem o trabalho pedagógico nas instituições de ensino, de temas pertinentes e sugeridos pelo grupo, conforme a necessidade do contexto escolar, bem como, em alguns momentos, formações oferecidas pela UNIEB, DIINF e profissionais parceiros;
- Acompanhamento do Programa de Governo Alfaletando

Plano de ação:

Junto ao coletivo, visitar os projetos e pensar novos: (auxiliar na concretização / avaliação sistemática). Já elencados: Projeto Construção da Identidade e Autoconceito Saudáveis, , Projeto de Leitura ,, Recreio Colaborativo, Projeto Interventivo, passeios, acompanhamento do Programa de Alfabetização DF,

- Alfaletando , que surgiu após o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada do Governo Federal , por meio do Decreto 11.556/ 2023, com termo de adesão em 15/6/23. Este Programa tem como princípios norteadores a Perspectiva Histórico Crítica , o protagonismo pedagógico do professor e do aluno e a cultura avaliativa de caráter formativo. Tem como meta geral alfabetizar todas as crianças ao final do 2º Ano do Ensino Fundamental e recompor aprendizagens dos alunos de 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.
- Promover a organização pedagógica dos espaços ;
- Realizar a Coordenação Coletiva Pedagógica quinzenal;
- Alternar quartas feiras semanais para espaços de trocas, análises, formação, planejamentos...
- Realizar o planejamento quinzenal coletivo e auxiliar individualmente os professores que necessitarem;

- Participar das Coordenações Pedagógicas da SEEDF/SUBEB/DIINF/Crespo/UNIEB, dos encontros de formação para coordenadores locais gerais e dias de formação da Educação Infantil.
- Promover espaços com vistas a atualização e reelaboração da Projeto Político Pedagógico da instituição escolar.
- Realização de Pesquisas, leituras e estudo de materiais, para complemento do planejamento pedagógico e orientações ao professor;
- Ações propostas serão realizadas ao longo de todo ano letivo. Seguindo o calendário/cronograma organizado pela escola;
- Avaliação sistemática das ações, com vistas ao aprimoramento.

16.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenadora pedagógica auxilia os professores nas ações pedagógicas, fica responsável por planejar e gerir as reuniões pedagógicas, acompanha e orienta professores e equipe gestora junto os processos pedagógicos, seleciona, organiza e orienta os professores em relação a metodologia de aprendizagem organiza e promove as formações e estudos sobre o currículo em Movimento, dentre muitas outras ações.

16.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação

A Escola Classe Olhos D'Água valoriza a formação continuada dos profissionais da educação ofertando formações no espaço de coordenação na escola e estimulando que os profissionais participem das formações ofertadas pela EAPE e a Regional de Ensino de Sobradinho.

17. Estratégias Específicas

17.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.

A Escola Classe Olhos D'Água possui uma certa facilidade em relação a permanência dos estudantes na Escola, a nossa taxa de abandono é zero, os casos de infrequência são resolvidos com a busca ativa realizada pela secretaria da escola, pela Orientadora Educacional e Equipe gestora, quando não solucionada encaminhamos ao Conselho Tutelar.

Em relação ao êxito dos estudantes, a escola promove ações de intervenções com objetivo de elevar o número de aprovados na escola.

17.2 Recomposição das aprendizagens.

A Escola Classe Olhos D'Água utiliza a BNCC e o Currículo em Movimento para redirecionar a recomposição das aprendizagens, elegendo as habilidades prioritárias que devem ser trabalhadas pelo professor durante todo ano letivo, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática.

Utilizamos ainda testes de sondagens, avaliações periódicas e intervenções pedagógicas, realizadas com base nas necessidades dos estudantes e nos planejamentos específicos, para sanar as dificuldades.

17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Para atender a implementação da Cultura de paz e toda complexidade de promover maior clareza para discutir assuntos relativos à violência e paz e as estratégias de enfrentamento das atitudes que dizem respeito a violências e atitudes violentas.

A Escola Classe Olhos D'Água tem planejado ações com objetivo de construir alternativas específicas para o enfrentamento da violência dentro e fora da escola.

A Escola Classe Olhos D'Água tem promovido atividades com objetivo de trabalhar com o tema violência, enfatizando o quanto essa atitude pode ser nociva e despertando a consciência para o respeito para uma convivência em que o diálogo seja possível e que as formas de resolução de conflitos seja a partir da cultura de paz.

17.4 Qualificação da transição escolar

A Escola Classe Olhos D'Água busca possibilitar a temática transição escolar, especialmente para minimizar os efeitos causadas nos estudantes decorrentes das mudanças inevitáveis da transição entre as etapas e as modalidades da escolarização com objetivo que os impactos decorrentes dessas mudanças não causem problemas futuros como a reprovação e ou a evasão escolar. A nossa Unidade de Ensino tem a possibilidade de movimentar as crianças pela Educação Básica, pois algumas crianças chegam na Educação Infantil da nossa Escola oriundas do lar, mas algumas realizam a transição da creche para o 1º período

da

Educação

Infantil.

Os alunos matriculados na Educação Infantil movimentam-se para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) enfrentando não somente a mudança de etapa, mas também a mudança do turno, o que inicialmente causa um grande desconforto, pois nossas aulas no BIA são no turno matutino, com início às 7 horas da manhã. Existe ainda a transição do BIA para o 2º Bloco (4º e 5º), onde nossos alunos, começam a sentir a chegada da despedida de nossa Escola, muitos entram na Educação Infantil e ficam conosco até o término do 5º ano, estes costumam falar mais sobre o medo da mudança e nos fazem a muitos anos, trabalhar em parceria com a Equipe do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho que é a nossa Escola Sequencial.

Sabemos que a transição não ocorre somente no início ou final do ano , e não se resume somente a mudar de etapa, ciclos, anos ou escola, existe transição em diversos momentos, como por exemplo quando transferimos um aluno, ou quando matriculamos um colega novato, pode acontecer transição de professores também, pois ao longo do processo algumas ausências de professores são necessárias por adoecimento, aposentadorias ou qualquer outro afastamento legal. Estas mudanças exigem da Equipe Gestora e coordenação da escola, um olhar sensível e atento para ajudar nossos alunos nesses processos de transição. A organização da escola em ciclos busca se preocupar com os efeitos que poderão ser causados pela transição e se antecipa para tornar esse momento o mais tranquilo possível.

A Escola Classe Olhos D'Água oferta Educação Infantil e neste sentido nos organizamos para que o acesso dos alunos ao Bloco Inicial de Alfabetização seja o mais natural possível, neste sentido o Projeto Interventivo nos auxilia, pois os alunos do BIA participam de atividades com os professores e alunos do Bloco, diminuindo assim a distância entre eles. O mesmo ocorre com a transição do BIA para o 4º e 5º ano, quando os alunos passam para o 2º ciclo, procuramos sempre integrar os alunos do 2º bloco, para que realizem atividades juntos, aumentando assim a vivência entre eles. A transição do 2º ciclo para o 3º ciclo, costuma ser a mais difícil para os estudantes, mas o grupo responsável pela transição do 5º para o 6º ano, no CEF 05 de Sobradinho, tem realizado um excelente trabalho, integrando nossa escola com as demais escolas que farão a transição para o Centro de Ensino, proporcionando uma vivência onde passamos uma tarde junto com a equipe de profissionais fazendo a

vivência em todos os tempos, espaços e atividades daquela Unidade de Ensino. O Currículo em Movimento do Distrito Federal sustenta-se na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural e compreende que o currículo escolar precisa levar em consideração o contexto socioeconômico, histórico e cultural dos estudantes, proporcionando a construção de um cidadão que respeita sua identidade, é crítico e participativo.

Neste sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, levam a reflexões de que a Escola necessita dialogar com os estudantes, com objetivo de aprender a conviver, a se relacionar, interagir e dialogar com outros seres que contribuirão para sua construção pessoal. Neste sentido, nosso projeto visa respeitar as particularidades, mas busca a construção de um projeto coletivo e institucional, com sugestões específicas para qualificar o processo de transição entre as etapas. Este projeto visa proporcionar aos estudantes em transição: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação. Sendo assim, esperamos que as quatro estratégias sejam desenvolvidas de forma contínua e inter-relacionadas, não ocorram de forma isolada e não apenas no momento de ingresso dos estudantes.

Na nossa Escola o planejamento das ações para a transição é feito nas coordenações coletivas, com todos os professores regentes, coordenação local, Serviço de orientação Educacional e Equipe Gestora. Buscamos ainda abranger as famílias, pois principalmente os familiares dos estudantes do 5º ano, se mostram inseguros com a mudança deles para Sobradinho.

Neste sentido, procuramos acolher os pais e convidá-los a conhecer a escola onde seus filhos irão estudar quando saírem da nossa Escola, pois nem todos optam por enviar os filhos para o CEF 05 de Sobradinho, alguns optam pelas Escolas no Lago Norte ou na Asa Norte e por este motivo o encorajamos a realizarem uma visita a Instituição pretendida antes do remanejamento.

Este ano estamos planejando uma ação de transição para todas as turmas da nossa Unidade de Ensino, todos os alunos do 1º período da Educação Infantil até o 4º ano farão a experiência de fazer a transição para o ano seguinte, não sendo apenas o 5º ano a única turma a vivenciar a rotina da nova turma e escola.

18. Processo de Implementação PPP

18.1 - Gestão pedagógica

A gestão pedagógica é o pilar mais importante da Escola Classe Olhos D'Água, é a

responsável pela organização e planejamento da proposta política e pedagógica, responsável pela definição dos métodos de ensino e aprendizagem e pela do desempenho dos alunos e professores.

OBJETIVOS

Assegurar o sucesso escolar da nossa Instituição,

- Assegurar o sucesso escolar dos alunos,
- Assegurar o cumprimento das diretrizes previstas no Currículo em Movimento do Distrito Federal,
- Estabelecer os métodos de ensino/aprendizagem da Unidade Escolar,
- Melhorar constantemente a qualidade de ensino e aprendizagem do aluno,
 - Priorizar ações pautadas no compartilhamento de decisões e informações, visando promover a gestão democrática no âmbito administrativo, financeiro e pedagógico.
 - Consolidar e valorizar a ajuda dos parceiros e amigos da escola.
 - Fortalecer o Conselho Escolar.
 - Integrar de forma efetiva família/escola.

- Realizar avaliação institucional envolvendo toda a comunidade escolar.
- Investir na integração de todos os segmentos da escola

METAS

Fomentar a democratização das relações na comunidade escolar no ano letivo de 2024

Valorizar o professor e oferecer uma escuta sensível para os problemas enfrentados no cotidiano

Promover momentos de conhecimento dos professores e funcionários da Unidade escolar, visando uma maior integração do grupo,

Promover a integração e a democratização do ambiente escolar

Melhorar a comunicação interna

Ampliar a utilização da tecnologia

Comparar os resultados do Ideb anterior com o atual, para planejamento de ações futuras

Incentivar a formação continuada dos professores e funcionários

Otimizar os projetos pedagógicos da escola

AÇÕES

Valorização dos alunos

Valorização dos professores e dos profissionais em educação

Interdisciplinaridade

Protagonismo dos estudantes

Formação continuada e momentos de estudo de documentos importantes no espaço da coordenação pedagógica

Motivação da equipe através de momentos de conversas dirigidas para o autoconhecimento e conhecimento do grupo para maior aproximação de todos,

RESPONSÁVEIS

Coordenação Pedagógica

Gestora escolar

CRONOGRAMA

Quinzenalmente

18.2- Gestão de resultados educacionais

Esta gestão é responsável por avaliar o desempenho dos alunos e também dos professores, tendo como objetivo utilizar os indicadores de desempenho como alicerce para a construção de estratégias pedagógicas que favoreçam e possibilitem o processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS

Realizar a avaliação diagnóstica para identificar dificuldades específicas

Aumentar o índice do IDEB

Oportunizar avaliações formativas repassando feedbacks, com a finalidade de estimular a continuidade dos estudos.

METAS

Reduzir a defasagem de aprendizagem dos alunos

Elevar os níveis das Escalas de Proficiência de Língua Portuguesa e matemática do 5º ano

Promover momentos de correções coletivas de provas anteriores do SAEB

Oferecer aulas de reforço no turno contrário as aulas

Oferecer um projeto interventivo para auxiliar os alunos com dificuldade de aprendizagem

Oportunizar atividades complementares

AÇÕES

Aplicar provas no padrão das avaliações de larga escala

Ofertar atividades que auxiliem no avanço do desempenho dos alunos, favorecendo o avanço nos níveis da escala de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática do 5º ano do Ensino Fundamental.

Oportunizar simulados com questões utilizadas em provas anteriores

RESPONSÁVEIS

Professoras regentes

Coordenação

CRONOGRAMA

Bimestralmente

18.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS

Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar; Criar meios para a participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a integração escola/ comunidade.

METAS

Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação vigente.

AÇÕES

Convocar as Instituições escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos
Discutir e identificar as necessidades da escola, junto à comunidade
Viabilizar o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar, Membros da comunidade escolar

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de 2024

18.4 – Gestão de Pessoas

OBJETIVOS

Promover um clima organizacional , propiciando um ambiente saudável e respeitoso que possibilite um bom convívio, onde haja cooperação e crescimento coletivo através de uma gestão democrática e participativa.

METAS:

Que 100% dos funcionários sintam-se acolhidos em seu ambiente de trabalho
Sensibilizar 100% dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso que será dispensado a todos os segmentos da escola.
Despertar 100% de participação da participação da comunidade escolar
Sensibilizar 100% dos funcionários para que realizem cursos em busca de qualificação profissional continuamente.

AÇÕES

Planejar ações relacionadas a uma cultura de paz, fomentando um ambiente de paz e respeito na Escola.
Realizações de reuniões com a participação de todos os funcionários para deixá-los informados dos trabalhos realizados por cada um e a importância de cada trabalho e de cada trabalhador, conhecimento dos direitos e deveres de todos, importância do respeito e do trabalho em grupo para o bom andamento das atividades pedagógicas.
Realização de pequenas homenagens na Coordenação Coletiva, com atividades integradas ao Projeto Identidade, onde cada servidor fará um pequeno relato sobre sua vida e será coroado como príncipe ou princesa daquele momento, honrando a vida e o trabalho de cada um.
Avaliação de desempenho dos segmentos,
Encontros semestrais para socialização, comemoração dos aniversariantes do semestre e realização de bingos e sorteios diversos.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Educação para a
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

Diversidade

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, coordenação local , professores, educadores sociais e demais funcionários.

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2024

18.5 - Gestão financeira

A gestão financeira é parte integrante da Gestão democrática da escola, pois todos os recursos públicos são aplicados em consonância com este Projeto Político e Pedagógico.

As verbas são governamentais PDAF, PDDE ou ainda as verbas oriundas de alguma festividade com fins lucrativos, oportunizando a prestação de todas elas, de forma transparente e de acordo com a legislação vigente.

OBJETIVOS

Assegurar a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas dos recursos repassados à escola, e daqueles por ela diretamente arrecadados.

METAS

Garantir uma prestação de contas com transparência para a comunidade escolar.

AÇÕES

Apresentar e promover discussões de como utilizar verbas públicas ou doações de empresas públicas ou privadas.

RESPONSÁVEIS

Vice-Diretora

CRONOGRAMA

Bimestralmente

18.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa escolar é a área responsável por administrar os recursos físicos e financeiros, patrimônio, estrutura física , recursos materiais necessários para a prática pedagógica.

No caso da Escola Classe Olhos D'Água , a gestão administrativa escolar, é de responsabilidade da Equipe Gestora.

OBJETIVOS

Administrar a organização da escritura escolar garantindo as condições de trabalho, para oferta dos serviços necessários aos estudantes

METAS

Gerenciar ações de planejamento, organização e controle em 2024Dar

suporte às ações administrativas;

Organizar processos de captação e retenção de alunos;

Garantir o cumprimento das leis e diretrizes de ensino;

Levantamento dos materiais a serem comprados;

Implementação de recursos para otimizar processos administrativos e burocráticos;

Administração dos recursos da escola;

Garantir boas práticas no uso dos recursos e bens patrimoniais;

AÇÕES

Manutenção de turmas no IEducar

Atendimento a comunidade escolar

Registro e escrituração

Recebimento e prestação de contas da merenda

Gestão do patrimônio

Acompanhar os processos do SEI

Garantir o cumprimento do Calendário escolar

Acompanhar e verificar o cumprimento do Cardápio

Realizar o mapa da merenda

Acompanhar o serviço de limpeza e manutenção do prédio escolar

Elaborar e fazer cumprir a escala dos vigias

Prestar contas dos recursos

19. Processo de Acompanhamento, Movimentação e Avaliação da Implementação do PPP

19.1-Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva da Proposta Pedagógica da Escola Classe Olhos D'Água será realizada ao longo do ano letivo de 2023. Durante as Coordenações Coletivas específicas para este fim, nos Conselhos de Classes bimestrais e nas Avaliações

Institucionais semestrais com a participação de toda a comunidade escolar.

19.2- Periodicidade

A Avaliação e o acompanhamento da proposta pedagógica acontecerão nas reuniões e Conselhos de Classe bimestrais, semestralmente por meio das avaliações institucionais e sempre que houver necessidade.

19.3- Procedimentos/ Instrumentos

Os procedimentos adotados para avaliação serão feitos por meio do google forms nas avaliações institucionais semestrais e através de rodas de conversas nas reuniões bimestrais.

19.4- Registros

Os registros das avaliações serão realizados em atas, questionários específicos, acervo de fotos e vídeos da escola e por meio da utilização do Instagram da Instituição.

20. Referências

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Medida provisória nº 934, de 1 de abril de 2020. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF.
- CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Decreto nº 40.817** aprovado em 22 de abril de 2020.
- CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Parecer nº 37** aprovado em 13 de abril de 2020.
- CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Parecer nº 2** aprovado em 18 de agosto de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 11** aprovado em 7 de julho de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 15** aprovado em de outubro de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 16** aprovado em 9 de outubro de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 102** aprovado em 10 de novembro de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 105** aprovado em 17 de novembro de 2020
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO **Parecer nº 19** aprovado em 8 de dezembro de 2020.
- Diário Oficial Do Distrito Federal. **Decreto nº 40.520**, de 14 de março DE 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 9** aprovado em 8 de junho de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO **Parecer CNE/CEB nº 40583**, aprovado em 1 de abril de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB**, aprovado em 19 de abril de 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO **Parecer CNE/CEB, nº47** aprovado em 10 de abril de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Parecer nº5, aprovado em 28 de abril de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 5/1997, aprovado em 16 de maio de 1997.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº41874**, de 8 de março de 2021.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº41882**, de 8 de março de 2021.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 42.253**, de 30 de junho de 2021.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. **Portaria nº160**, de 9 de abril de 2021.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar Do 2º Ciclo: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº129** aprovada em 29 de abril de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº132** aprovada em de junho de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria conjunta SEDF/SUS de 12 de outubro de 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Interno da rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de nove anos BIA**. Brasília: SEEDF, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Brasília: SEEDF, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações a Rede Pública de Ensino de Atividades pedagógicas remotas e presenciais**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 5. ed. Brasília: SEEDF, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/GAB circular nº21** de 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/GAB circular nº22/21**.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/CRE/SOB/UNIEB circular nº66 de 13 de julho de 2021**. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Decreto. MEC N° 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017. 26 de maio de 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **SEE/SUPLAV/DINE nº 5** de 2021.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS. **Nota Técnica nº 001/2019** – PROEDUC/MPDFT. Referência. Projeto-Piloto Escola de Gestão Compartilhada.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA EDUCAÇÃO PROEDUC **Recomendação nº 003/2020**, em 28/02/2020.

SAVIANI, Dermeval. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1984. (Polêmicas do nosso tempo).

VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 1984.

21. Apendices

GESTÃO

PEDAGÓGICA

OBJETIVOS:

Priorizar ações pautadas no compartilhamento de decisões e informações, visando promover a gestão democrática no âmbito administrativo, financeiro e pedagógico.

METAS:

Fomentar a democratização das relações na comunidade escolar no ano letivo de 2024.

AÇÕES:

Reuniões semestrais
Possibilitar debates e rodas de conversa sobre o tema
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

RESPONSÁVEIS:

Equipe gestora

CRONOGRAMA:

Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO

DE

RESULTADOS

OBJETIVOS: Aumentar o índice do IDEB
METAS: Reduzir a defasagem de aprendizagem dos alunos
AÇÕES: Aplicar provas no padrão das avaliações de larga escala
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
RESPONSÁVEIS: Professoras regentes e coordenação local
CRONOGRAMA: bimestralmente

GESTÃO

PARTICIPATIVA

OBJETIVOS:

Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar;
Criar meios para a participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da
qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a
integração escola/ comunidade.

METAS

Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas,
administrativas e da legislação vigente.

AÇÕES

Convocar as Instituições escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e
acompanhar a utilização dos recursos
Discutir e identificar as necessidades da escola, junto à comunidade
Viabilizar o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar, Membros da comunidade escolar

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO

DE

PESSOAS

OBJETIVOS:

Promover um clima organizacional, propiciando um ambiente saudável e respeitoso que possibilite um bom convívio, onde haja cooperação e crescimento coletivo através de uma gestão democrática e participativa.

METAS:

Que 100% dos funcionários sintam-se acolhidos em seu ambiente de trabalho
Sensibilizar 100% dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso que será dispensado a todos os segmentos da escola.
Despertar 100% de participação da comunidade escolar
Sensibilizar 100% dos funcionários para que realizem cursos em busca de qualificação profissional continuamente,

AÇÕES:

Planejar ações relacionadas a uma cultura de paz, fomentando um ambiente de paz e respeito na Escola.

Realizações de reuniões com a participação de todos os funcionários para deixá-los informados dos trabalhos realizados por cada um e a importância de cada trabalho e de cada trabalhador, conhecimento dos direitos e deveres de todos, importância do respeito e do trabalho em grupo para o bom andamento das atividades pedagógicas.
Realização de pequenas homenagens na Coordenação Coletiva, com atividades integradas ao Projeto Identidade, onde cada servidor fará um pequeno relato sobre sua vida e será coroado como príncipe ou princesa daquele momento, honrando a vida e o trabalho de cada um.

Avaliação de desempenho dos segmentos,
Encontros semestrais para socialização, comemoração dos aniversariantes do semestre e realização de bingos e sorteios diversos.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, coordenação local, professores, educadores sociais e demais funcionários.

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2024

GESTÃO

FINANCEIRA

OBJETIVOS:

Assegurar a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas dos recursos repassados à escola, e daqueles por ela.

METAS

Garantir uma prestação de contas com transparência para a comunidade escolar.

AÇÕES:

Apresentar e promover discussões de como utilizar verbas públicas ou doações de empresas públicas ou privadas.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

RESPONSÁVEIS:

Vice-Diretora da Unidade de Ensino

CRONOGRAMA:

Bimestralmente

GESTÃO**ADMINISTRATIVA****OBJETIVOS:**

Administrar a organização da escritura escolar garantindo as condições de trabalho, para oferta dos serviços necessários aos estudantes.

METAS

Gerenciar ações de planejamento, organização e controle em 2023.

AÇÕES:

Manutenção de turmas do IEducar

Atendimento a comunidade escolar

Registro e escrituração

Recebimento e prestação de contas da merenda

Gestão do patrimônio

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Educação para a Diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora e Chefe de Secretaria

CRONOGRAMA:

Anual

RESPONSÁVEIS:

Vice-Diretora da Unidade de Ensino

Bimestralmente

COORDENAÇÃO**PEDAGÓGICA****OBJETIVOS:**

Trabalhar em parceria com a equipe gestora e professores;

Estimular ações de formação continuada;

Orientar e auxiliar professores nas elaborações das Diretrizes Curriculares e planos de aula;

Fazer um elo entre a Equipe de Coordenação Pedagógica e da

Coordenação da Regional de Ensino.

METAS

Com vistas a colaboração dos processos ensino e aprendizagem constantes no seio escolar, de todos os segmentos envolvidos e ao desenvolvimento humano, implicados nestes processos, a proposta é realizar ações pedagógicas firmadas no trabalho coletivo. Trabalho conjunto com Direção, Vice- Direção, Secretaria, OE, Professores. Em alguns momentos no espaço pedagógico, será necessário envolver todos os segmentos (merenda, limpeza, monitores, famílias), refletir juntos, planejar, orientar, avaliar continuamente, se necessário, redirecionar;

Realizar Pautas prévias com a gestão;

Cultivar os espaços pedagógicos coletivos, como espaços de processos formativos. Espaços de aprendizagem, de escuta, de autoformação, formação conjunta, trocas de experiências e saberes;

Contemplar planejamentos interdisciplinares por meio de temas transversais, elencados pelo

grupo, sempre norteados pelos documentos normativos e orientadores da SEDF; Refletir sobre Inclusão social e seus desdobramentos; Refletir sobre Diversidade, Biodiversidade e possibilidades no contexto escolar; Promover ações para valorização continuada dos profissionais (espaços para trocas de saberes e experiências exitosas e espaços para reflexões sobre o autocuidado / saúde mental/ física/ emocional

continuamente promover espaços para escuta sensível do professor e auxílio na reflexão sobre a prática;

Colaborar para a construção do PPP da Escola;

Às quartas feiras, realizar a coordenação pedagógica, matutino e vespertino / com espaços alternados de planejamentos e ações formativas;

Quinzenalmente planejar as ações pedagógicas, embasadas no Currículo em Movimento;

Após planejamento das ações gerais, a proposta dos professores se organizarem em duplas ou trios (ED Infantil, BIA, 4ª e 5º Ano para planejarem atividades específicas – mediante objetivos e conteúdo do Currículo em Movimento);

Arquivar os planejamentos;

A coordenação pedagógica estará auxiliando na articulação dos projetos;

Formações continuadas por meio dos estudos dos documentos da SEEDF que regem o trabalho pedagógico nas instituições de ensino, de temas pertinentes e sugeridos pelo grupo, conforme a necessidade do contexto escolar, bem como, em alguns momentos, formações oferecidas pela UNIEB, DIINF e profissionais parceiros;

AÇÕES:

Junto ao coletivo, revisitar os projetos e pensar novos: (auxiliar na concretização / avaliação sistemática). Já elencados: Literatura, Recreio, interventivo, passeios ... (construirmos juntos);

Montar escalas / organização pedagógica dos espaços (*)

Realizar a Coordenação Coletiva Pedagógica semanal/ Quartas feiras - espaços de trocas, análises, formação, planejamentos...

Realizar o planejamento quinzenal coletivo e auxiliar individualmente os professores que necessitarem;

Participar das Coordenações Pedagógicas da SEEDF/SUBEB/DIINF/Crespo/UNIEB, dos encontros de formação para coordenadores locais gerais e dias de formação da Educação Infantil.

Promover espaços com vistas a atualização e reelaboração da Projeto Político Pedagógico da instituição escolar.

Realização de Pesquisas, leituras e estudo de materiais, para complemento do planejamento pedagógico e orientações ao professor;

Ações propostas serão realizadas ao longo de todo ano letivo. Seguindo o calendário/cronograma organizado pela escola;

Avaliação sistemática das ações, com vistas ao aprimoramento.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

RESPONSÁVEIS:

Coordenadora local da Escola Classe Olhos D'Água

CRONOGRAMA:

Ano letivo de 2024

PLANO DE AÇÃO –SALA DE INFORMÁTICA

OBJETIVOS:

Utilizar os recursos disponíveis no Laboratório de Informática para contribuir com uma formação adequada para os alunos, auxiliando no Projeto Interventivo da Escola. Promover avanços nas atividades de Língua Portuguesa e Matemática a partir de jogos e recursos disponíveis no laboratório de informática. Favorecer o conhecimento nas diversas disciplinas. Favorecer a inclusão digital.

METAS:

Garantir mais um recurso pedagógico que oportunizando o acesso à inclusão digital,

Possibilitar aos alunos o contato com as máquinas, ofertando atividades diversificadas e interessantes para oportunizar atividades que despertem o desejo de aprender.

AÇÕES:

Proporcionar aos alunos o manuseio dos equipamentos para que se sintam familiarizados;

Ofertar aos alunos aulas que possibilitem o acesso às ferramentas disponíveis para jogos, digitação de textos e pesquisas em geral,

Disponibilizar um computador por alunos e quando não for possível dividir a turma para que todos tenham acesso,

Organização dos equipamentos, programas, software;

Elaborar junto com os professores e alunos as regras para utilização do laboratório;

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Educação para a Diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Educação para a Sustentabilidade

RESPONSÁVEIS:

Professor readaptado Mauricio estará responsável pela Sala de Informática, ligar e desligar as máquinas, cuidado e zelo com a manutenção das máquinas, mas que fique muito claro que a professora regente da turma será a única responsável por planejar, executar, ministrar as aulas e cuidar dos alunos, pois o professor em hipótese alguma ficará responsável pela turma sem o suporte da professora.

CRONOGRAMA:

Todo o ano letivo de 2024, de acordo com o horário de cada turma.

PLANO DE AÇÃO –BIBLIOTECA

OBJETIVOS:

Intermediar o processo de aprendizagem dos alunos por meio da seleção didático-pedagógica de livros que atendam ao planejamento dos docentes.

METAS:

ESTIMULAR OS ALUNOS A UTILIZAREM O ESPAÇO DA SALA DE LEITURA.

AÇÕES:

Contações de Histórias realizadas pela diretora da escola
Empréstimos de livros
Reconto de histórias com dramatizações.
Envio de livros na sacolinha
Envio do caderno volante para atividades planejadas
Ficha de leitura

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
Educação para a Sustentabilidade

RESPONSÁVEIS:

Professora Claudianne (readaptada) que ficará responsável pelo acervo e manutenção dos livros, sem atendimento direto aos alunos.

Professora Neide (diretora) que fará a contação de histórias no Pátio semanalmente

CRONOGRAMA:

Durante todo o ano letivo de 2024

PLANO DE AÇÃO SECRETARIA

OBJETIVOS:

Favorecer a comunicação interna dentro da Instituição de Ensino;
Buscar a interação secretaria escolar, pais, equipe gestora, professor e aluno;
Receber, expedir e controlar dados sobre o desempenho, avaliação e frequência dos alunos;
Expedir atestados e declarações e prestar informações sobre conceitos, faltas e documentação dos alunos;
Buscar a interação constante com a Equipe Gestora e Coordenadores;
Conhecer e participar da elaboração do PPP da Instituição de Ensino;

Priorizar o atendimento ao público;

METAS:

Ofertar recursos humanos e materiais visando o atendimento adequado e eficaz, diante dos desafios e exigências da comunidade, atendendo com qualidade todos os segmentos da Instituição Educacional

AÇÕES:

Organizar e manter atualizado o arquivo escolar;
Zelar pelo bom uso e conservação dos materiais e equipamentos da secretaria;
Orientar os professores quanto ao prazo de entrega e recolhimento do Livro Registro de Classe com os resultados da frequência e do aproveitamento escolar dos alunos;
Comunicar à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;
Participar de eventos, cursos, reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional de sua função;
Participar da avaliação institucional.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Educação para a Diversidade
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
Educação para a Sustentabilidade

RESPONSÁVEIS:

chefe de secretaria

CRONOGRAMA:

Durante todo o ano letivo de 2024

**PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL-2024
CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Escola Classe Olhos D'Água está localizada no Núcleo Rural Olhos-d'água, Chácara Olhos D'Água nº 22- CEP 71.507-993, na Região Administrativa do Lago Norte. Atende 136 alunos distribuídos em oito turmas, sendo três de Educação Infantil e cinco de séries iniciais do 1º ao 5º ano. Oferta os turnos matutino e vespertino atendendo alunos na faixa etária de 4 a 12 anos. Possui 8 alunos diagnosticados com necessidades especiais dentre elas: Transtorno Geral do Desenvolvimento (2) Síndrome de Down (3), Síndrome de Duchenne (1), Síndrome do Cromossomo 18 (1), Deficiência Intelectual (1) acompanhados pela orientação educacional, já que não temos sala de recursos na escola. Atualmente a escola desenvolve os seguintes projetos: Projeto Interventivo, Projeto Cultura de Paz, Projeto Horta, Projeto Semeando Leitores e o Projeto Escola de pais.

OBJETIVOS:

Contribuir para a formação integral dos alunos desenvolvendo as potencialidades cognitivas, afetivas, socioemocionais, visando aprendizado e mudança de comportamento. Colaborar na formação de valores humanos e Cultura da Paz; Promover a equidade de direitos e dignidade humana, respeito à diversidade sociocultural a partir dos princípios da educação inclusiva; Elevar o nível de desempenho dos alunos nas avaliações de larga escala; Fortalecer a parceria escola/família; Desenvolver habilidades socioemocionais a partir da expressão dos sentimentos e emoções; Potencializar atividades pedagógicas interdisciplinares e transdisciplinares. Analisar

de forma crítica as dificuldades de aprendizagem indicando as estratégias de aprendizagem e inclusão escolar;

Compreender os fundamentos teórico metodológicos do Currículo em Movimento para desenvolvermos ações integradas no âmbito escolar.

Implantar a Sustentabilidade na Escola e a conscientização Pró-Ambiental.
METAS
 Reduzir as defasagens de aprendizagens;
 Minimizar as desigualdades locais;
 Atender às necessidades educativas especiais da comunidade escolar com eficiência;
 Implantar a Sustentabilidade na Escola;
 Consolidar a parceria escola/família
AÇÕES:
 Ações junto às famílias Acolhimento
 Ações em rede

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
 Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

RESPONSÁVEIS:
 Orientadora Educacional

CRONOGRAMA:
 Ano letivo de 2024
PROJETO PLENARINHA

METAS:
 Trabalhar a identidade, diversidade, o autocuidado, promover uma educação antirracistas, refletir sobre a riqueza e a diversidade cultural do Brasil, promover ações que despertem a importância do respeito às diversas crenças,

OBJETIVOS:
 Trabalhar a temática da inclusão e o respeito as diferenças, abordar a cultura dos povos originários. Oportunizar experiências que abordem a cultura dos povos originários, Proporcionar momentos reflexão sobre a diversidade Trabalhar o autocuidado através da alimentação
AÇÕES:

Atividades com variadas cores, pintura com cotonete, Arte com elementos da natureza, Brincadeiras com musicais, Pintura com os pés, Arte com giz derretido, Pintura com pincéis de folha, Fazer releitura, Colagem de desenhos com aparas de lápis, Dança com tecidos nas mãos, Visita ao cinema, Visita ao teatro, Desenho, Pintura, Colagem, Modelagem, Música, Literatura, Dramatização, Construção de um livro, Tentar uma parceria com a PCDF para confecção de identidade para todos os alunos,

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
 Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Direitos Humanos e Educação para Diversidade e Cidadania favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE
 Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. 5.3 –As diversas abordagens metodológicas e sua efetividade. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas 5.5 – Realizar levantamento criterioso do número de crianças de 4 a 6 anos (correspondente à pré-escola e ao primeiro ano do ensino fundamental), em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, para proceder à matrícula desses estudantes em unidades escolares próximas às suas residências ou ao trabalho dos responsáveis legais.

RESPONSÁVEIS:

Professores da Educação Infantil e Professora de 1º ano, Coordenadora local e Equipe Gestora

CRONOGRAMA:

MARÇO A DEZEMBRO Plenarilha na Escola- exposição de trabalhos nas reuniões mensais
Plenarilha Local – setembro 2024

PROJETO

SUPERAÇÃO

METAS

Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

OBJETIVOS:

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

AÇÕES:

Seminários, Plenárias, Debates temáticos. Trabalho em pequenos grupos. Relato crítico de experiência. Rodas de conversas Exposições dialogadas. Oficinas. Aprendizagem por meio de jogos (gamificação). Estudo de caso Atividades em grupos Projeto Interventivo Leitura comentada. Estratégias de problematização Resolução de problemas. Apresentação de filmes. interpretações musicais. Portfólios. Avaliações orais

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para a Diversidade, Cidadania favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE:

Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. 2.11 – Atender aos estudantes das turmas em situação de distorção idade-série com tempo integral, de forma a contemplar a totalidade até o final da vigência deste Plano. Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno

de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. RESPONSÁVEIS Professor Regente Coordenação local Equipe Gestora

CRONOGRAMA Abril a dezembro de 2024

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para a sustentabilidade favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para a Sustentabilidade, favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE :

2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação

2.39 – Elaborar e implementar, na Secretaria de Estado de Educação, política pública para o ensino de ciências, na perspectiva da alfabetização-letramento científico.

2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

8.19 – Construir, com as comunidades escolares, propostas pedagógicas e calendários escolares que respeitem períodos de plantio-colheita, fatores geográficos, culturais e ambientais locais, superando a fragmentação do currículo e respeitando as diferentes metodologias que consideram os sujeitos com suas histórias e vivências, e as legislações que regem os sistemas de ensino.

RESPONSÁVEIS:

Professores regentes Professora readaptada responsável pela horta Coordenação local Equipe Gestora

CRONOGRAMA: Abril a dezembro de 2024

PROJETO DE LEITURA : SEMEANDO LEITORES
OBJETIVOS:

O projeto Semeando Leitores visa despertar e aguçar em nossos estudantes, o encantamento pela leitura. Algo prazeroso que os atraia de

forma natural. Sabemos que para emancipar os nossos alunos socialmente, será necessário trabalhar os diversos tipos de leituras, ampliando repertórios e desenvolvendo a habilidade crítica, participativa e embasada. Habilidades que somente as diversas literaturas infantis, didáticas, pedagógicas e de mundo poderão ofertar e ajudar a desenvolver.

METAS:

O aluno aumentará seu potencial crítico e criativo.

Proporcionar uma leitura fluente, um leque de repertórios em todas as áreas e uma posição ativa, crítica e reflexiva em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, conseguindo se posicionar diante dos conhecimentos e da vida.

AÇÕES:

I-Os professores em seus planejamentos diários, irão ler para seus alunos, em sala de aula. As leituras poderão estar dentro dos contextos dos planejamentos, com temáticas elencadas ou

temas transversais, ou a critério do professor, na perspectiva de um planejamento flexível. Há um acervo riquíssimo na escola com temáticas variadas que deverão ser exploradas .

II – Todos os alunos levarão livros emprestados para casa toda sexta feira, escolhidos por eles, para a leitura prazerosa em casa aos finais de semana. Devolverão os livros na segunda feira. Os empréstimos serão feitos pelos professores regentes.

III – Dois alunos , previamente escolhidos pelos professores levarão uma sacola, com dois livros escolhidos pela professora e um caderno para registro com as famílias. No caderno uma ficha bibliográfica simplificada para registros das experiências vivenciadas . O aluno escolherá um dos livros para essa atividade.

IV- Bimestralmente, faremos a “Quarta feira cultural”, onde as turmas apresentarão para toda escola no pátio, uma obra literária , por meio de uma peça teatral, jogral, dança , música , poema , etc. As professoras, apresentarão por sua vez, a biografia dos autores. O objetivo é que conheçam vários autores e suas obras.

V_ Nas quartas feiras culturais, convidaremos um autor da comunidade , para que venha conversar com as crianças sobre suas trajetórias, apresentar seus livros e contar histórias.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Educação para a Diversidade favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E OU ESTRATÉGIAS DO PDE :

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.

5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino

RESPONSÁVEIS: Professores regentes, Professora readaptada da sala de leitura , Coordenadora local , Equipe gestora e SOE.
 CRONOGRAMA Abril a dezembro de 2024

PROJETO INTERVENTIVO NA LEITURA E ESCRITA METAS:

Desenvolver fluência verbal Desenvolver fluência em leitura oral, Ler com velocidade, precisão e prosódia aumentar o vocabulário Ler com entonação OBJETIVOS:
 Dinamizar as atividades propostas, Aumentar o engajamento dos alunos, Criar um

relacionamento da escola com os familiares, Melhorar a produtividade dos professores Aumentar o rendimento dos alunos em sala de aula

AÇÕES:
Atendimento em turmas separadas pelo nível da psicogênese da escrita 1 vez por semana
Atividades para avanço dos níveis da escrita Jogos pedagógicos de alfabetização Diferentes estratégias de leitura Reflexão sobre a leitura Diferentes gêneros textuais Produção textual Interpretação de texto.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:
Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Educação para a Cidade favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE
Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.
Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

RESPONSÁVEIS: Professores readaptados através de seus projetos e professores regentes em organização semanal.

CRONOGRAMA: Abril a dezembro de 2024.

PROJETO - CONSTRUÇÃO IDENTIDADE E AUTOCONCEITO SAUDÁVEIS METAS :

O projeto tem por meta principal auxiliar as crianças a construir durante o ano letivo, autoconceitos saudáveis, que impactarão na visão de si mesmos, de suas identidades e consequentemente autoestimas.

O projeto em larga escala, visa observar e valorizar o potencial e características de cada membro escolar: alunos, professores, coordenação, direção, servidores da limpeza, merenda, portaria, sala de leitura, laboratório. Os pais também farão parte, na medida em que participarão ativamente, quando são convidados a comparecer na escola para homenagear seus filhos, falar de suas potencialidades e a vinculação afetiva que os cerca. Em artigos acadêmicos, verificamos que muitos alunos da Rede Pública evadem do processo de escolarização, por não acreditarem em seus potenciais, devido a situações conflituosas e adversas vividas no seio familiar e na comunidade.

OBJETIVO:

I- Trabalhar a autoestima das crianças e a construção de um autoconceito saudável, colaborando para melhores relações interpessoais, visão positiva de si mesmo e do ambiente como um todo.

II – Fortalecer os estudantes, motivá-los a prosseguir na caminhada escolar, sentindo-se olhados com carinho e respeito pelos pares.

III – Trabalhar contra a invisibilidade que permeia grande parte de nossos estudantes, em seus contextos sociais (moradias, famílias e sociedade), sem espaços de fala, sem momentos de escutas sensíveis e ativas dos que os cercam socialmente.

IV - Promover cada estudante e cada pessoa, homenageá-los como ser único e rico, em sua singularidade. Estrutura do Projeto

AÇÕES:

I – Todas as famílias deverão responder a um questionário, construído com a participação de todos os profissionais envolvidos, que relatam as potencialidades da criança, gostos, lugares que apreciam, alimentos, cores, brinquedos, momentos marcantes, opiniões sobre determinados assuntos, etc. II – Este questionário, que retrata o estudante, será subsídio para preparação de atividades naquela semana, de homenagens. Os objetivos de aprendizagem serão entrelaçados a estes dados coletados; III – A criança homenageada na semana, receberá uma capa e uma coroa de príncipe ou princesa, que o destacarão sobre os demais. IV- A cada semana será homenageada um estudante, e ao final do ano letivo todos deverão ser lembradas. Este fator é decisivo para o êxito do Projeto e está no planejamento anual de cada professor.

V- Durante a semana, esta criança será evidenciada positivamente várias vezes em sala de aula. O seu questionário será lido de forma respeitosa pela professora em uma roda de conversa com a turma, e os coleguinhas poderão fazer perguntas a esta criança sobre seus saberes e experiências de vida, com mediações do professor regente.

VI – Na sexta feira, como culminância da semana, a família é convidada a comparecer na sala de aula e contar uma história positiva sobre a criança, um álbum de fotos, trazer um lanche para a turma que a criança aprecie: uma fruta, um bolo, uma guloseima... enfim, participar ativamente do processo de construção deste momento precioso.

CRONOGRAMA:

Semanalmente, durante todo o ano letivo.
AVALIAÇÃO DO PROJETO:

Processual e sistemática. Será feito nas reuniões coletivas dos professores nas quartas feiras.

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, Famílias.

PROJETO - ESCOLA DE PAIS – METAS:

O projeto “Escola de Pais Olhos D’Água”, visa conquistar as famílias para o protagonismo na escola e na vida educacional de seus filhos. A participação efetiva e dialógica das famílias na Instituição, proporcionará melhor desenvolvimento integral dos estudantes.

OBJETIVOS:

Promover momentos de diálogo e formação com as famílias sobre concepções de desenvolvimento infantil e humano, relações afetivas familiares e a importância dos ambientes e ambiências, das dinâmicas familiares saudáveis para o auxílio na construção da pessoa humana integral e saudável

AÇÕES:

: I – Encontros mensais com famílias, por meio de rodas de conversas, palestras coletivas, diálogos individualizados com responsáveis a fim de refletir e orientar sobre temáticas elencadas pelos pais no Mapeamento Institucional da Escola.

EIXOS

TRANSVERSAIS:

Educação para diversidade/cidadania e Educação em e para os direitos humanos/ eixos integradores –

CRONOGRAMA:

Mensal, a partir de abril – 2024 com o Tema – Desenvolvimento Humano – Modelo Ecológico Bronfembrener – Família e Escola.

AVALIAÇÃO DO PROJETO:

Avaliação Sistemática., durante as reuniões coletivas dos professores nas quartas feiras.

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora, Coordenadora Pedagógica, professores, famílias.

PROJETO HORTA
EIXOS TRANSVERSAIS: educação para diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ sustentabilidade eixos integradores –

ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

METAS :

O projeto Horta visa levar as crianças a reconhecerem o meio ambiente como espaço de geração de saúde: ar puro, água, árvores, plantas ornamentais, frutíferas, medicinais, flores, etc. A convivência com espaços verdes e ações pedagógicas intencionais e reflexivas, possibilitarão um olhar sobre o plantio, sustentabilidade, preservação do meio ambiente, etc.

OBJETIVOS:

Auxiliar o aluno a construir uma visão respeitosa da natureza, a importância dos cuidados, a possibilidade de os biomas gerarem vida, alimentos, saúde. A importância da plantação, cultivo e preservação

AÇÕES:

I – Na Escola, há um espaço construído por profissionais readaptados (aposentados), com plantios diversos: flores, plantas medicinais, frutas (abacaxi), plantas de pequeno porte para temperos, etc. Este jardim/ horta, fica próximo a uma região de muitas árvores, muito verde, com animais silvestres, que ora aparecem como araras, macacos de pequeno porte. Nos espaços pedagógicos pré-estabelecidos, as turmas irão visitar esse espaço (horta) com o objetivo de observar, limpar, regar, cultivar e se possível colher, com supervisão e orientação do professor. Há também ali bancos, onde poderão sentar e ouvir histórias, compartilhar experiências e saberes. Alguns pais de alunos se ofereceram como Amigos da Escola para um suporte a este espaço, com limpeza e adubação.

EIXOS TRANSVERSAIS: educação para diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ sustentabilidade eixos integradores –

ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

CRONOGRAMA:

Semanalmente, durante todo o ano letivo

RESPONSÁVEIS:

Professores, alunos, coordenadora Pedagógica, Equipe Gestora e famílias.

PROJETO CULTURA DE PAZ E VALORES

METAS:

Reduzir todos os tipos de violência na escola, proporcionando um lugar de respeito as diferenças.

OBJETIVOS:

Proporcionar atividades que visem a construção de uma sociedade pacífica e inclusiva.

AÇÕES :

Combater o bullying através de diálogos,

Promover ações para que todos sintam-se pertencentes,

Promover debates sobre o tema,

Rodas de conversa com todos os segmentos,

Promover formações para pais e professores sobre a diversidade,

Estimular a boa convivência, para que os estudantes busquem se compreender, Proporcionar debates sobre possíveis soluções para conflitos existentes no dia a dia.

Combater o discurso do ódio,

Promover momentos para que os estudantes falem sobre a cultura de suas famílias, para que sejam conhecidas as diversidades culturais e baseada no saber, que sejam dirigidos os

preconceitos e pré-julgamentos sobre religião, diversidade de pensamento social e político. Conversar sobre o racismo, machismo, misoginia e etc... Proporcionar autonomia e protagonismo aos estudantes para que eles apontem quais os conflitos na escola.

Diretora realizará a contação de história no pátio para trabalhar valores, sentimentos e emoções dos alunos

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Conforme os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica pressupostos teóricos, enfatizamos neste projeto o eixo transversal relacionado a Educação para Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos favorecendo uma melhor organização das atividades constantes nos Projetos, relacionados ao eixo que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE

2.5 – Implementar o ensino de música e demais artes (plásticas, cênicas, dança) nas unidades escolares, garantindo espaços adequados e respeitando a relação entre formação do professor e o componente curricular em que atua.

2.7 – Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 – CONAE 2010.

2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar

2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.

2.31 – Valorizar a cultura corporal por meio da implementação da prática da educação física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais, por meio do projeto educação com o movimento.

2.41 – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) para atuarem no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes, garantindo pelo menos 1 pedagogo ou 1 psicólogo por escola.

2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

2.49 – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias.

2.52 – Ampliar o quadro de profissionais, garantindo 1 pedagogo ou 1 analista em gestão educacional com especialidade em Psicologia, por escola, para atuar no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA no espaço tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico de forma articulada com a orientação educacional e o professor da sala de recursos com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades de escolarização.

3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

3.26 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

3.27 – Fomentar formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuam no Serviço de Orientação Educacional – SOE.

4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.

RESPONSÁVEIS:

Professores regentes Professores readaptados através de seus projetos Coordenação local
Diretora da Escola Classe Olhos D'Água

CRONOGRAMA:

Março a dezembro de 2024.